

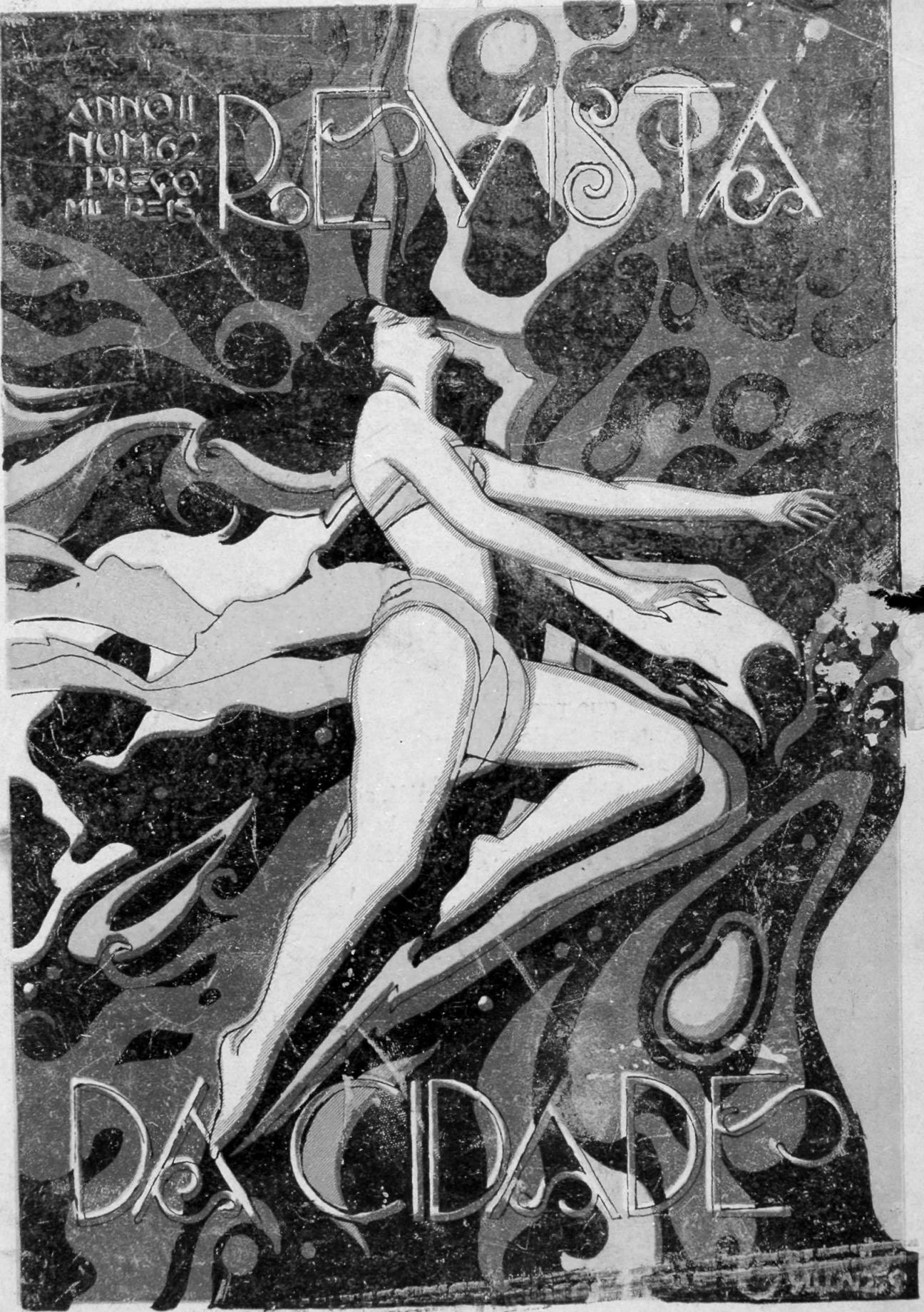
P893

Biblioteca
Cultura
A

ANNO II
NUMERO 2
PREZO
MI REIS

REVISTA

DA CIDADE



- A Senhorita "Doremifá"

E' A NOSSA professora de piano. Chama-se Dorothéa, mas eu prefiro chamar-a senhorita Doremifá. É uma encantadora criatura, cheia de paciencia e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. E por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, às vezes, tão o melancólico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas magras e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiásprina." "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; enxaquecas, nevralgias, consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vai ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita dê carregal-a nos braços, quando lhe puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

A N N U N C I A I
N O

Radio Club de Pernambuco

QUE É OUVIDO EM TODO O NORDESTE

- 1 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados ao preço minimo de 20\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 2 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão de 40\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1\$000 cada um.
- 4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-réclames, discursos de propaganda, etc. serão cobrados á preço convencional.

Associai-vos ao RÁDIO CLUB DE PERNAMBUCO que é uma instituição que:

Educa — Informa e Deleita

Crystaes artificiales

Os crystaes cubicos naturaes, bem transparentes, de chlorureto de sodio são raros e muito procurados por causa de suas propriedades opticas. Portanto, seu custo é elevadissimo.

A produçao artificial desses bellos crystaes é, pois, de grande interesse, mas os resultados são pouco satisfactorios quando se applicam os processos usuais.

Eis aqui um processo singelo por meio do qual se obterão crystaes, que, por seu tamanho e pureza, poderão rivalizar com os naturaes.

Prepara-se uma solução saturada de chlorureto de sodio puro, a qual se juntará 0.1 por cento de acido sul-

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fábrica de Placas esmaltaadas, metal e letreiros

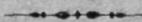
GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fórmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha



Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GÁRANTIDOS



Rua Barão da Víctoria, 703

furico e o.r por cento de nitrato de chumbo. Mantem-se essa mistura á temperatura de 75 gráus approximadamente numa capsula de silica. Ao cabo de doze horas, pouco mais ou menos obtém-se uma porção de tubos brilhantes e transparentes, cuja maioria apresenta ao menos seis millimetros de aresta. Entre elles podem-se escolher alguns, que, postos em suspensão na agua do mar, darão progressivamente cubos bem transparentes de trinta millimetros e mesmo mais, completamente iguaes de todos os pontos de vista ao sal gemma natural.



Ao sul da Nova Zelandia, ha umas ilhas chamadas irmãs, onde a chuva é constante.

**A biblioteca imperial
japoneza**

Parece que o antigo imperador da China, relegado com sua família na cidade imperial (defendida por altas muralhas e de considerável área), vê-se reduzido por falta de dinheiro a liquidar os tesouros acumulados pelos seus ancestrais através dos séculos.

Entre elles estão manuscritos e obras antiquíssimas aos milhares, não se podendo dizer quais os mais vetustos.

Constam de tais obras os textos completos de quatro coleções literárias. Só existem quatro exemplares dessas velhíssimas coleções, um dos quais pertence à cidade de Mukden e o governo do Japão quiz



As mais famosas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principais casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

ha tempos adquirir pela somma de 1.200.000 dollars.

E certo que tal biblioteca é única no mundo, valendo mais que todas as outras do mundo reunidas.

O doutor Schireson operou um olho da senhora Yeazilli, num hospital de Philadelphia, utilizando a musica como anestésico.

Na sala de operações um artista russo tocou ao piano a sonata de Kreutzer, enquanto o cirurgião executava o seu trabalho, experimentando a terapêutica musical.

O referido doutor, que tem realizado várias operações com o auxílio de auto-sugestão, afirma está satisfeita com a aplicação da musica como anestésico.

A Cerveja maltada

III

Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

CADINA

para molestia da pelle

Depositários para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

.....

Drogaria e Pharmacía Conceição

Dalvino Sobral & Cia.

— = RECIFE = —

A moda egypcia

Não podemos imaginar até que ponto chega o interesse dos inglezes mais ou menos cultos pela egyptologia. As famosas descobertas de Lord Carnavon aproximaram de tal modo a população londrina que os jornaes não vacillaram em consagrar diariamente aos menores incidentes das mesmas columnas e mais columnas, quando não paginas inteiras.

Ha em Londres gente de todas as condições sociaes e de toda idade e occupação que emprega suas horas de repouso

no estudo das coisas egypcias, inclusive dos abstrusos problemas que se inferem da literatura daquelle povo misterioso que existe nos archivos do Museu Britannico.

Raramente e a titulo excepcional, se encontra alguem que dedique o mesmo carinho á Grecia e á antiga Roma.

Em Paris, a moda egypcia, posta outra vez em relevo pelos achados do Valle dos Reis se fez sentir sobretudo nos dominios da moda. O estylo egypcio ostenta-se galhardamente nos mostruários elegantes da rue de la Paix ...

Ha uma resurreição de cores berrantes e uma profusão de doirados que chamam a atenção dos visitantes das casas de modas.

Seus nomes recordam a egyptologia. Ha o traje estylo Radhamés e os vestidos de baile denominados Sorriso do Nilo ou Noite dos Pharaós.

O proprio corte das roupagens se ajusta em amplas quedas de tecido, modelando as formas, terminando em mangas de vaporosos tuhos. Não faltam ornatos que se pareçam com os peitoraes ricamente bordados das mumias.

KAFY Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do **RAIO**

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

E' evidente que o tumulo de Tuçankha-wen influiu sobremaneira nesse renascimento da moda egypcia. E á gente parece, vendo os modelos das grandes costureiras e costureiros parisienses, olhar figurinos da elegancia de Memphis, de Tanis, de Bubastes e de Thebas Hecatomyla ha alguns milhares de annos.

Só falta os chapéos de calantica, de asas de passaro, ou com a vibora de oiro—grande symbolo feminino...



Entre os musulmanos, existe o costume de vestir as noivas com as mais ricas cores e cobrir-lhes com joias, em profusão, o que na vida de solteira é prohibido. Ha noivas que, no acto nup-

Retratos e Molduras

por todo preço,

só na

CASA HISPANA

de

JACOB BRAVO

• • • •
Marcilio Dias, 157

RECIFE

cial, se apresentam com mais de vinte braceletes incrustados de pedras preciosas, tres ou quatro diademas diferentes, vinte a trinta collares de diferentes pedrarias. O musulmano é homem sentimental e tem um grande fundo poetico; pobre que seja, elle cuer que a noiva, no dia das suas bôdas, traje como uma rainha.



No tratamento de muitas enfermidades, certos medicos usam o mesoterio em lugar do radio, por encontrar seus effeitos mais energicos. E' de acreditar, assim, que esse preparado destronre o radio, das applicações medicinaes.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE COURO

— DE —

DEUSDEDIT & Cia.

Especialistas em carteiras e bolsas para senhoras; Pastas escolares, pastas para advogados e cobradores; cintos de toda especie, Porta-notas, etc.



Acceita encommendas, reforma e colloca espelhos, etc.

Rua da Conceição, 53

RECIFE

PERNAMBUCO



... ao leite condensado **Dinamarquez L. E.**
Bruuns Brand, que o meu filhinho bebe,
 devo toda plenitude de seu vigor.

Experimentem as mães — Encontrado em todas as casas de primeira ordem
 REPRESENTANTE - RANULPHO SILVA

RUA S. JORGE 297 - RECIFE

Um grande transatlântico americano, em uma das suas últimas viagens entre Liverpool e Nova York, foi batido, em pleno mar, por uma onda colossal, que media aproximadamente 22 metros de altura. O vapor, que navegava em mar quasi chão, sofreu em consequência disso, grossas avarias. A onda colossal levantou-se quasi repentinamente.

•••

Uma jovem de 16 annos miss Mirian Hamilton, acaba de ser eleita directora de uma importante companhia norte-americana, a Federal Life Insurance Company, de Chicago. Essa moça, que terminou recentemente os seus estudos, é filha do socio fundador da

TAPEÇARIA E GRANDE FÁBRICA DE COLCHÕES

TAPETES finos, modernos
 E feitos com distinção
 São encontrados somente
 A' rua da Conceição.
 Fabricados com esmero,
 Tapetes de fino gosto
 Por preços sem competencia,
 A verdade tenho exposto.

A' rua da Conceição
 Numero trinta tambem
 Colchões de todos os preços
 Fabricados ali tem.
 Quem acaso, precisar
 De comprar um bom colchão,
 Dirija-se sem demora
 A' rua da Conceição.

JAYME GOLDSTEIN

Rua da Conceição N. 30
 RECIFE

referida companhia, o qual conseguiu a eleição da filha em virtude de não ter filhos varões a quem pudesse entregar a direcção de seus negocios.

•••

O professor allemão Kurt Wiesinger acaba de inventar uma locomotiva que, segundo elle, poupa 50% de carvão. Ao seu invento chamou elle simplesmente "Hochdruckonden sationsdampflokomotive", que quer dizer "locomotiva de alta pressão e vapor condensado".

•••

SILHUETAS e VISIONES interessam a brasileiros e portuguezes.

ALGUMAS APRECIAÇÕES SOBRE O LIVRO **SILHUÉTAS E VISÕES** de JOSE' JULIO RODRIGUES

«DIARIO DA MANHÃ» — Deverá aparecer em fins do corrente mez a primorosa edição do livro a que o seu autor, José Julio Rodrigues, deu o título de "Siluetas e Visões".

José Julio Rodrigues soube enfeixar num volume que se propuncia magnifico, as mais interessantes e suggestivas chro-nicas. Os titulos dos capítulos, por si dizem do que pode conter "Siluetas e Visões". São elles os seguintes : "Guerra Junqueiro" — "Visconde de Santo Thyrso" — "A casa e o meio de Ruy Barbosa" — "Meu Pae" — "ida Robine, a nihilista" — "A' porta da Garnier" — "A caminho do symbolismo" — "O crime do grande Marquez" — "A Europa Louca" — "Conversa com a Morte" — "Na arcadia" — "A illusão da Materia" — "A rehabilitação do absurdo".

A edição da obra está confiada á Soc. An. Revista da Cidade, de cujas officinas sahirá com o trabalho graphico irreprehensivel como afinal tudo quanto appare daquellas officinas.

"Siluetas e Visões" contem 250 paginas, em papel de luxo e posse ainda o perfil do autor do traço do pincel inconfundivel de Balthazar da Camara.

«JORNAL PEQUENO» — Editado pela «Sociedade Anonyma Revista da Cidade», será entregue á publicidade, por estes dias, o livro "Siluetas e Visões", do brilhante homem de letras prof. dr. José Julio Rodrigues.

Servido por uma grande cultura, com um estylo fascinante e escorreito, afirmada a sua forte mentalidade em trabalhos de subito valor aqui e em Portugal, o dr. José Julio Rodrigues somente pode esperar um invulgar successo de livraria com o seu "Siluetas e Visões".

Divide-se o livro nos doze suggestivos capitulos seguintes :

Guerra Junqueiro; O Visconde de Santo Thyrso; A casa e o meio de Ruy Barbosa; Meu Pae; Ida Robine, a nihilista;

A' porta da Garnier; A caminho do symbolismo; O crime do grande Marquez; A Europa louca; Conversa com a Morte; Na Arcadia; A illusão da Materia; A rehabilitação do absurdo.

«DIARIO DE PERNAMBUCO» — "Siluetas e Visões" — Deverá aparecer por estes dias nas montras dos nossos livreiros o novo livro "Siluetas e Visões", de autoria do brilhante escriptor luso prof. dr. José Julio Rodrigues, em edição magnifica da S. A. Revista da Cidade que apresenta um bello trabalho material a altura de seus creditos.

Nas 250 paginas de que se compõe o livro do prof. José Julio Rodrigues ha vigorosos estudos e factos e individualidades, alguns já publicados por esta folha, não ha muito tempo.

"Siluetas e Visões" é uma obra que interessa a portuguezes e brasileiros, os dois povos irmãos tão bem identificados pelo sangue e pelo espirito.

O seu autor que é um nome destacado na litteratura luso-brasileira, trata todos os assumptos dentro daquelle seu estylo rebelde, cheio de imprevistos e de luminosidades offuscantes, prestigiado por uma alta cultura que se derrama por todas as paginas do livro, dando-lhes um tom de requintada elegancia.

Para illustrar a entrada do livro, o pintor Balthazar da Camara traçou um bello perfil de seu autor.

«JORNAL DO COMMERCIO» — "Siluetas e Visões" — Em breves dias aparecerá um livro de actualidade do dr. José Julio Rodrigues.

Intitula-se "Siluetas e Visões" e consta de treze capitulos, nos quais são estudados factos e individualidades e bordados commentarios sobre problemas e idéias momentosos.

O livro é artisticamente editado pela "Revista da Cidade", constando de 250 paginas e inserindo um perfil do autor pelo pintor Balthazar da Camara.

Um livro que interessa a brasileiros e portuguezes

Edição no genero das melhores brochuras francesas, papel de luxo, composição e impressão irreprehensíveis

NUMERO 62—ANNO II
30—JULHO—1927

P843
A J
NUMERO DE HOJE
MIL REIS

REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:

OCTAVIO MORAES

Director - secretario

JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

ALGUEM, para pedir qualquer cousa, exigiu-me uma historia engraçada. Eu fui, por ahi em fóra, á cata de uma historia que fizesse rir. Procurei os mais alegres, conversei com todos os palhaços, inqueri da Vida de todos os idiotas. Nada! Historias banaes. Miséria. Vicio. Paginas dolorosas da Vida, arrumadas numa encadernação alegre, para enganar. Procurei os felizes, a vêr-lhes a Vida. Nada! Uma pontinha de magua que tirava á historia o sabor da alegria. Procurei os tristes. Andei chorando com elles a Vida delles, sem que podesse encontrar a historia que buscava. Veio, depois, um dia em que, inesperadamente, dei-me a conversar com o homem grave que eu sempre respeitára, senhor que era dos grandes mysterios humanos, dono de uma philosophia profunda. Falei-lhe do meu caso e elle aconselhou-me:

— Conte a minha historia.

E a historia delle era mesmo profundamente engraçada. Desde quando nascera sob um tecto de palha, de paes desconhecidos. Ou desde quando se deram a descobrir-lhe qualidades de predestinado, a elle que nascera para viver como os outros. Até quando, para fazer alguma cousa, começara a observar o mundo e a tentar uma doutrina. Tudo isso tão engraçado que fazia sorrir a elle proprio, consciente da inutilidade de suas palavras, mas certo do prestigio com que o mundo inteiro lhe incensava a obra. Por fim tornará-se grave, sizudo, meio feroz no seu recolhimento, como um grande sofredor, elle que só motivos tivéra de sorrir para a vida. E o melhor é que elle me convenceu mesmo de que a sua historia era a historia mais engraçada do mundo...



JOSÉ PENANTE



CASA DE SALOMÃO

(Emílio Oribe)

UMA roseira, que se diz ter sido plantada por Carlos Magno, é uma das grandes curiosidades da cidade de Hildesheim, no Hanover. É muito nodosa, enrugada e musgosa, como convém á sua grande edade; e, em certos pontos, o seu tronco principal tem a grossura do corpo de um homem. Está plantada junto á face oriental da absida da cathedral; e, no anno findo, indiferente a todos os cuidados humanos por causa das catastrophes da guerra, a veneravel e veneranda roseira deu grande numero de novos e vigorosos lançamentos. Havia receios, nos ultimos

Casa de Salomão... Junto ao triclinio, meus músculos serão os fortes laços que hão de juntar teus braços aos meus braços, render-te a carne ao meu total dominio.

Sobre o teu corpo um barbaro exterminio de rosas se dessangra. E, entre embaraços dessa effusão, me attraem teus abraços, tuas bravas pupillas de aluminio.

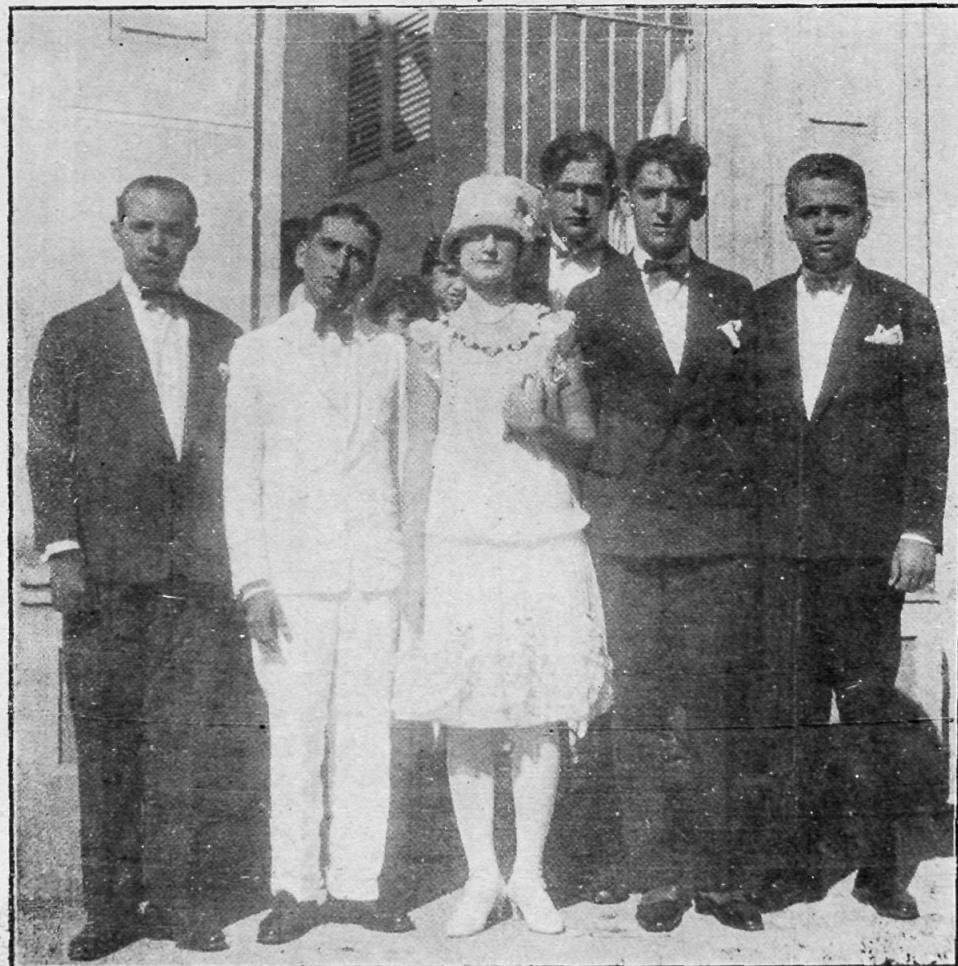
Abandonas-te a mim e, ao estreitar-te, beijo teu collo de rubores cheio... Vinhos rubros dão chamma que me excita...

Sabedoria, e minha amorosa arte, dize-me: acaso, não será teu seio o rijo seio de outra Sulamita?

SILVA LOBATO

annos, de que ella estivesse perdendo a vitalidade. Mas agora, mostrou uma nova e exuberante expansão de vida, facto que foi muito festejado pelos moradores de Hildesheim.

O encarregado da sua guarda — porque a roseira está circumdada por um gradeamento e tem um guarda expressamente nomeado para a sua conservação, — tem ordem de não fornecer nenhuma estaca a ninguem; e as flores que ella produz, de notavel bellesa e de bello perfume, são igualmente preservadas, com o maximo rigor, de cairem em mãos vandálicas.



A rainha dos estudantes parahybanos entre a comissão

são diretora das festas em sua homenagem.

NOTAS FUTEIS

EM pleno baile do Jockey. Meia-noite. O "charleston" desenfreado faz saltar o Genaro e remexe os nervos cançados do Silva Rego.

Ella, ansiosa por dansar com o irrequieto deputado, arrisca-lhe:

— Oh ! Está animadíssimo ! Que bella festa ! E parece que todos se divertem, dansando !

O deputado responde:

— Pois façamos o mesmo. E vamos ao BUFFET. Champagne ! Champagne !

Virgem Maria !

AINDA no Jockey. Um par rodopiava. Outro mais. E o Geraldo, com as suas calças de "pegar siry".

E o deputado Lima :

— Parece que, onde o lindo doutor alugou a casaca, só havia para meninos ou para gente grande. De modo que...

GURJAHÚ. Almoço ao Baquedano. Encantador. O Mascarenhas folava só. E o dr. Maviael a alguém.

— O Mascarenhas, o tempo que esteve em Buenos-Aires, só aprendeu duas palavras em castelhano : GOOD MORNING.

— E essas, mesmo, só as pronuncia de noite, completou o deputado Costa Caryalho.

DIZ o deputado Ani-

sio Galvão, nas suas perfidias d'A Noticia, que o seu colleg: Gomes, no baile, no momento em que se servia de alguma cousa no buffet, avistou S. Excia. no salão, e foi cumprimental-o, com um bruto

guardanapo ao pescoço.

Será doméstico ? Preto e branco ! ?

AINDA o Jockey. Esplendido. Mme. T. B., quando passou por junto de um official francez, que não era

bellezinha, disse para o seu cavalheiro.

— Aquelle ali, parece mais italiano.

O Abenante não gosta da historia.

Eco ! amarella !

A LINDA mle. R. de A. dansou com um official que tinha um bigode enorme.

Fazia pena.

Quando terminou, estava sem pó de arroz. O bigode lhe espanara o lindo rostinho todo. Contou-nos isso o deputado Coaracy, com muita reserva.

MATRIZ de Santo Antonio. A missa acabara. Ella, lindíssima, meia de luto, elegante, procurava um autô. Elle, viúvinha, magrinho, de olhinhos, dentro do seu, tinha ansias de conviadala. Era cédo, porém. Deixe a cousa adiantarse, com o próximo noivado. A outra ?

MLLE. Japonezinha está zangada com a Revista. Está sim. Numca mais umas notinhas a seu reu respeito. Pois vamos soletrar. Bo-bo-a.

MLLE. moreninha esteve em Gurjahú. Esteve no baile. Seu coração-sininho balança : chileno-francez !

Terá um logarzinho para um brasileiro ?



**A' saída da missa, quando
os peccados se tor-
nam mais leves.**

Manhã actriz bataclan de gestos limpídos;
MANTEAU verdinho em folha de relva e arvores;

Traz ao seio uma joalheria de collares de orvalho.
Ri-se a Manhã gosando o aplauso esplendido do Sol !
Canta a Manhã em cada passaro !
Baila a Manhã !
Pulam as rézes na festa vêrde da estação !

MANHÃ

BATACLAN



EUDES

BARROS





A FACULDADE de Direito do Recife vai commemoar com um sarão de gala, no dia 11 de Agosto, a data do centenario da instalação dos cursos jurídicos no Brasil.

No mesmo dia, também em homenagem á data, haverá a solenne collação de grão dos

bacharelandos de direito.

Para as duas festas, recebeu a "Revista da Cidade", gentis convites firmado pelo sr. dr. Netto Campello, director da Faculdade.

TEMOS á vista, recebidos pelo correio, um exemplar do nº. 1 d'«O Quipapá», jornal que acaba de surgir no futuroso município que lhe deu o nome e «Renascença», nossa collega que se edita em São Salvador, Bahia.

O SR. dr. Castro Silva, chefe da clinica gynecologica do "Hospital do Centenario", enviou á "Revista da Cidade" um exemplar do opusculo que acaba de publicar para demonstrar o que foram os seus dois annos de cirurgia naquelle acreditado nosocomio.

O trabalho está muito documentado e satisfaz bem os desejos do seu auctor, nome, aliás, respeitado, pelos seus collegas de profissão.

O "Club Internacio-
nal do Recife" realiza-
rá hoje nos salões da
sua séde um grande baile
para commemoar o
42.º anniversario da sua
fundação.

A esse baile deve comparecer o elemento fino da sociedade pernambucana.

Foi votada na Camara Federal a lei de repressão ao comunismo, cujo artigo 2.º autorisa o governo a fechar os jornaes.

(Dos jornaes)



- Porquê lês com tanta avidez, ó Pafuncio?
- Despeço-me. Não vês que leio um jornal aberto?
- Mas...
- E' que, de agora por diante, os jornaes vão ser fechados...



SOCIEDADE
Sra. Anizio Galvão,
elemento de destaque da actual
sociedade pernambucana

SILHUETAS E VLSÕES, o novo livro do prof. José Julio Rodrigues, vae alcançar um grande sucesso de livraria.

Poucas vezes se tem verificado interesse tão grande por um livro a sahir como esse que se

nota por «Siluetas e Vlsões».

E' que o sr. José Julio já tem firmado o seu nome de escriptor e scientist tanto em Portugal como no Brasil.

Por outro lado, a

anciedade é em torno do trabalho graphico do livro que vae ficar de modo a não se ter o que invejar nas obras estrangeiras.

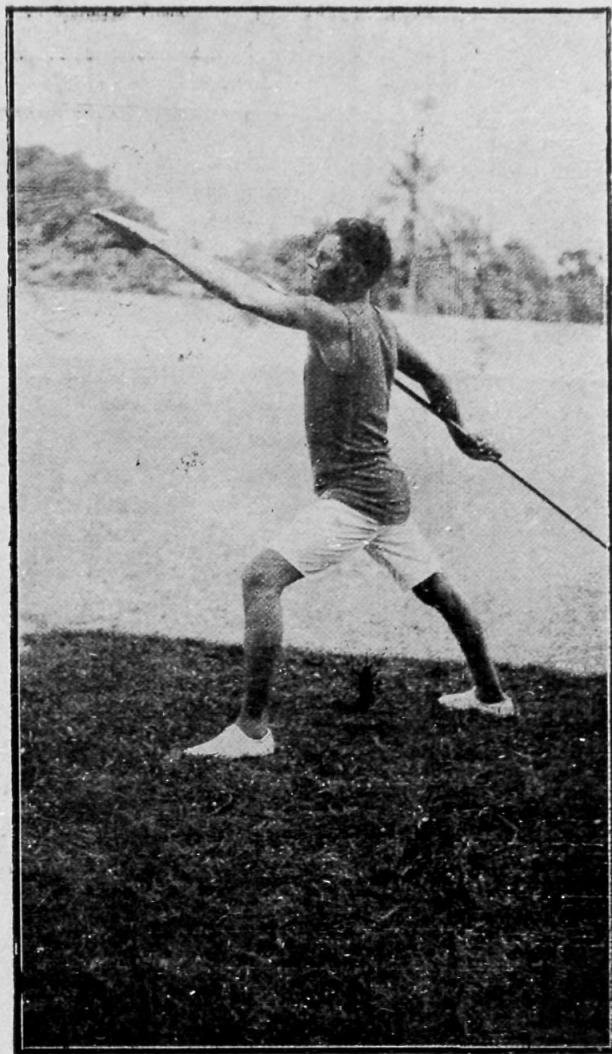
ENVIADO pelo seu director dr. Julio Pires

Ferreira, recebemos um exemplar do almanack de Pernambuco para 1928.

Trabalho paciente e interessante pelo capricho que o presidiu é, no seu genero, uma das melhores publicações do paiz.



Lançamento de peso



Lançamento de dardo

O GRANDE jornalista norte-americano, proprietário do «World», sr. Pulitzer, falecido há poucos anos, tinha verdadeiro horror ao barulho.

Antes de se decidir a viver permanentemente no mar, a bordo do seu magnífico «yacht», tinha mandado construir nos arredores de Nova York uma casa circular, semelhante pelo seu aspecto exterior a uma praça de touros em ponto pequeno.

Essa casa tinha no meio um grande pátio circular, em cujo centro se erguia a verdadeira vivenda do jornalista millionário, na qual não

havia senão, três apartamentos: uma alcova, um quarto de banho e uma salinha.

Todos os apartamentos eram atapetados e o pavimento do pátio era de borracha.

Aém disso, a casa circular não tinha janelas exteriores, de forma que no seu recinto não se ouvia o mais leve ruído.

CONTA Mr. Carter, que comparte com o falecido Mr. Carnarvon a glória de ter

Aspectos das festas atléticas realizadas na última semana entre turmas do exercito e da polícia.

este presentimento, conseguindo os brilhantes resultados que são conhecidos de todo o mundo.

Estava certo de que o tumulo que procurava se achava a uma grande profundidade da terra. Egípcios supersticiosos, que vivem nas vizinhanças do logar onde se acha o tumulo creem firmemente que foi o espírito do rei que "iluminou" o explorador.

descoberto o tumulo de Tutankamen, que deve sua descoberta a uma espécie de presentimento espontâneo, sem ser provocado por nenhuma causa exterior.

Havia mais de trinta anos que Mr. Carter andava procurando as relíquias que por fim encontrou. Fracassou umas poucas de vezes até que, de repente passou-lhe pela imaginação a idéia de que encontraria o que procurava num certo logar, e actuou de acordo com

VAE ser um sucesso o aparecimento do livro "Silhuetas e Visões" do prof. José Julio Rodrigues. E' a brasileiros e portugueses a quem mais o livro interessa.

MINIATURAS

(INEDITOS DO LIVRO "A VIDA PASSA..." DE ARAUJO FILHO)

MAIS VALE UM SONHO

Entre a illusão que sempre engana
E a verdade que traz a morte certa
Da illusão, — quero a illusão.

Mais vale um sonho que engalana
A vida, que todo o real que a vida offerta:
Vamos sonhar, meu coração...

VIDA EPHÉMERA

Confesso, emfim, meu crime e meu peccado.
Confesso, e porque o faço arrependido
Mereço ser perdoado.

Não te amei. Foi loucura de um momento
Que passou...
Pobre amor, logo esquecido
Após um dia de deslumbramento.

CREPUSCULO

Apraz-me, em hora assim, tranquilla e calma,
Abstrahido da vida contingente,
Perder-me nas regiões da phantasia...

E, Poéta, todo amor, abrir minha alma,
Para ver resplandecer o Sonho Ausente,
Que através da Saudade, me alumia!

O NOVO jardim exótico de Monte-Carlo está situado sobre uma rocha cortada a pique. Os primeiros operários tiveram que trabalhar amarrados com cordas. Entretanto, a habilidade dos engenheiros paizagistas conseguiu traçar um jardim suspenso que, não inspira terror, se acha a uma altura vertiginosa e em uma não menos vertiginosa posição.

Segundo os planos de um architecto que conhecia o segredo de abrir caminhos, de construir muitas pontes e tunneis num espaço muito limitado, e que sabia a fundo a arte dos agrupamentos e das perspectivas, reuniram numerosas colecções de plantas: colecções cuidadas pelo príncipe há mais de trinta annos.

Entra-se no jardim e imagina-se ter-se sido trasladado milagrosamente da Costa Azul aos tropicos.

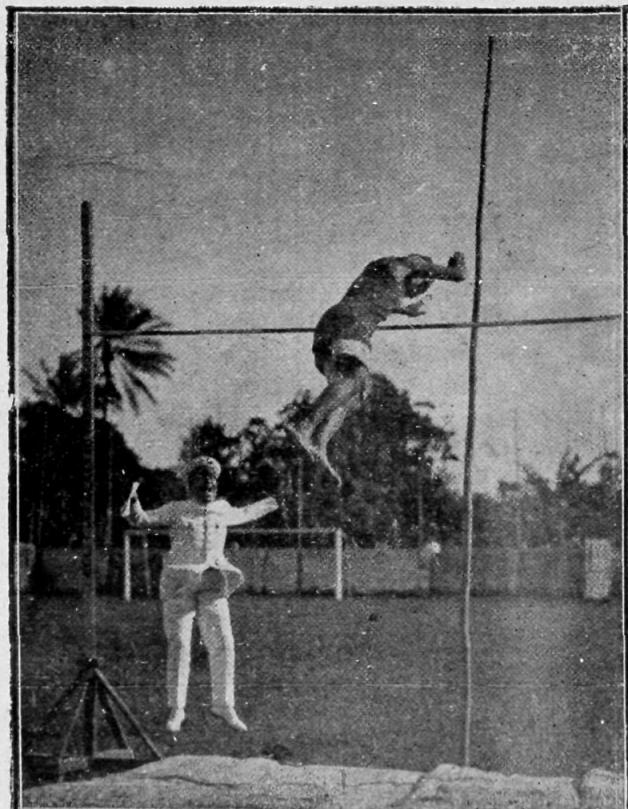
Para favorecer o crescimento das plantas que exigem um clima torrido, e para aquellas paix-

as quaes pode ser mortal uma baixa temperatura, foi preciso procurar um canto idealmente abrigado.

Graças a pacientes experiencias, conseguiram aclimatar especies só cultivaveis até agora e as estufas. Assim é que, na volta de uma escada, podemos suppor-nos em terras abrazadoras das antilhas. Um bosque de «cereus» eleva suas hastes como cirios, inflamados por mil frutos purpurinos. Mais longe surprehendem-nos maravilhas geometricas, «mitras» ericadas de mil espinhos, e das quaes os plantadores guardam uma indelebil recordação...

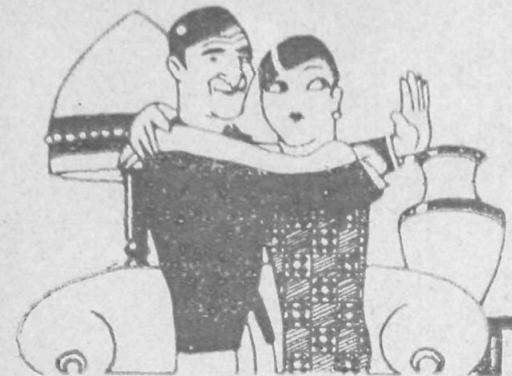
Para plantar, por exemplo, esses echinocactus, em forma de melões, precisa-se calçar luvas de metal, como se fosse mexer num vespeiro. Tão intensa é a comichão que produz o seu contacto.

Mas talvez o maior encanto do jardim exótico consista em que nelle nos achamos muito menos acompanhados que no terraço do Casino.



O juiz tambem torce...

F. Rebello



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



PARA cumprir uma promessa, fiz um "embroglio" religioso. Andei a falar numa Nossa Senhora de Lourdes adorada numa "mesquita". Veio, naturalmente, o protesto á minha grande heresia, num desafio que comprehendi e aceitei... para explicar o "embroglio".

Em primeiro, quando falei de Nossa Senhora de Lourdes foi para alludir a uma criaturinha que, no caso, ficaria melhor chrismada de Nossa Senhorita de Lourdes, bello titulo, aliás, para uma opereta, sem mesquitas nem minaretes.

Quando me referi áquella "mesquita", entre aspas, não tinha na mente, ao envez do moço elegante, o galã da historia que eu prometeria não contar, aquelles templos onde a gente muçulmana tumultúa, quasi delirante, na festa do Beiram, quando as ALMÉES dansam, vestidas de vermelho, com vivos de oiro, e os Derviches louvam a Allah nas suas tendas de linho branco. Nem pensei em que as muçulmanas descerrando para este século o véo que lhes cobria o rosto, chegassem a abstrahir-se da velha theoria de

Bab, para adorar uma "Nossa Senhora" do occidente.

Ademais, o scenario não teve nada das mesquitas de Allah. Nem havia, decorando o, beduinos armados, nem fellahs, nem Moghrebinos de lanças aggressivas.

A historia foi muito mais simples: um navio da Costeira, duas criaturas a agitar azas em torno da mesma chamma perigosa e o principio, mais ou menos romantico, de uma historia de amor... — J.

AQUELLA suave criaturinha que tanto tem impressionado aos que a vêm e sâbem amorosa como uma gatinha ANGORÁ está agora a se constituir o sonho maior do Coronel. O Coronel não lhe poupa cuidados e gentilezas. Em quanto isso os outros que não lhe podem estar ao lado como o Coronel, vão amargando a dedita de vel-a apenas quando sae da repartiçao.

ELLA vae, ha varios annos, a um dos nossos mais "resistentes" dentistas que

não acha meio de terminar a obturaçäoinha tão necessaria á boa conservação de sua linda dentadura. Lá um dia o serviço ha de ficar terminado. Não é falso o dictado: "agua molle em "rocha" dura tanto dá..."

ELLE tinha um FORD. Passou a ter um CHEVROLET. Agora tem um NASH. Esse progresso quasi escandalisou a sociedade. Ninguem soube expical-o rasoavelmente. Entretanto, nunca foi demais que os homens de uma mesma familia se auxiliasssem mutuamente... Embora briquem as mulheres, os homens devem ser amigos, para goso de um e fortuna do outro...

MLLE:

Confesso que senti arrepios de medo quando li na sua carta essas palavras: "...passar ahí para ajustarmos nossas contas..."

Da ameaça ao duello seria um passo. Lembrei-me da massada de escolher armas e padrinhos. Esqueci as armas. Escolhi os padrinhos: Nossa Senhora de Lourdes e um poderoso santo capichaba...

O arrepio passou e o medo foi-se embora. — O.



RUA DO IMPERADOR

(CANISIO GALVÃO)

Velha vendedeira de bilhetes,
tipo de cabocla cõr de dobrão de dois vintens,
dobrão que havia outr'ora
quando não se falava em bolchevismo e no Cruzeiro.

Velha vendedeira de bilhetes :
— Corre hoje ! 100 contos ! Olha a BOIA !

Austro passou o braço pelo pescoço
da velha vendedeira de bilhetes
suja e apalermada
pela profissão de vagabundear e ouvir pilherias,
trouxe-a até nós e deu-lhe um beijo na cabeça.

— "E" a boia ! E' o restinho !
Não digo que é o elephante porque a polícia prohibe..."

— SERGYPE ! ORA SERGYPE !

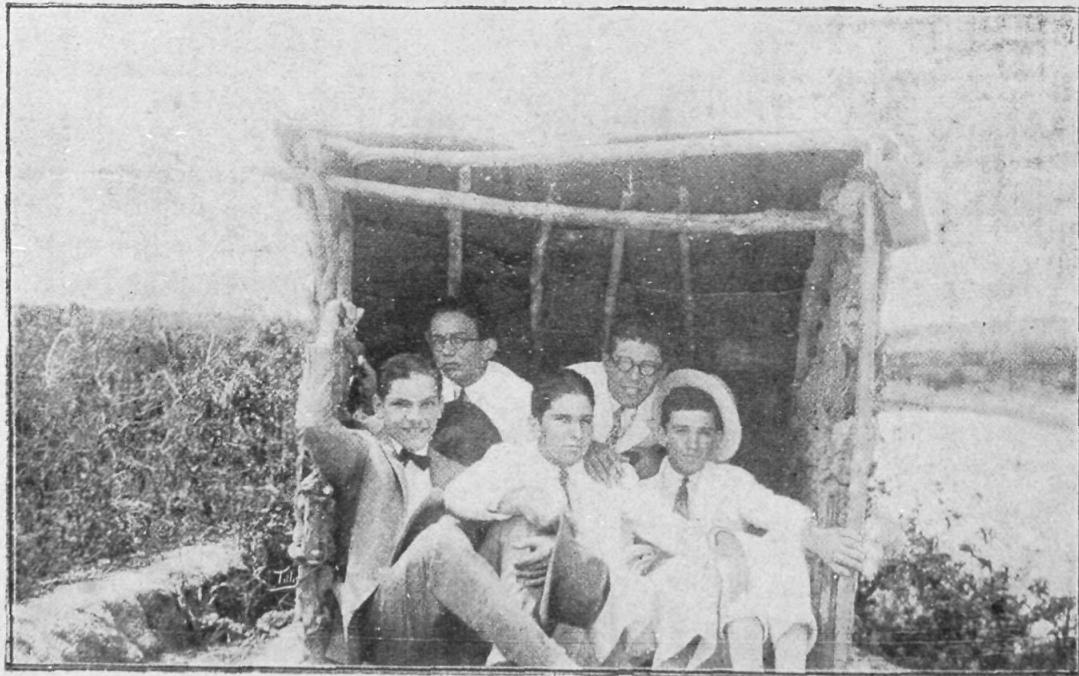
Mas, o Raposo opina,
como si fôra propagandista secreto da Companhia
da terra do mathematico Pereira Lobo :
— SERGYPE, ás vezes, dá mais sortes do que a FEDERAL.

É a velha vendedeira de bilhetes,
com um sorriso idiota :
— Vocês são todos estudantes ?
Estudantes ou doutores,
comprem a BOIA, para a velha
levar qualquer cousa á filha ajeijada que está em casa.

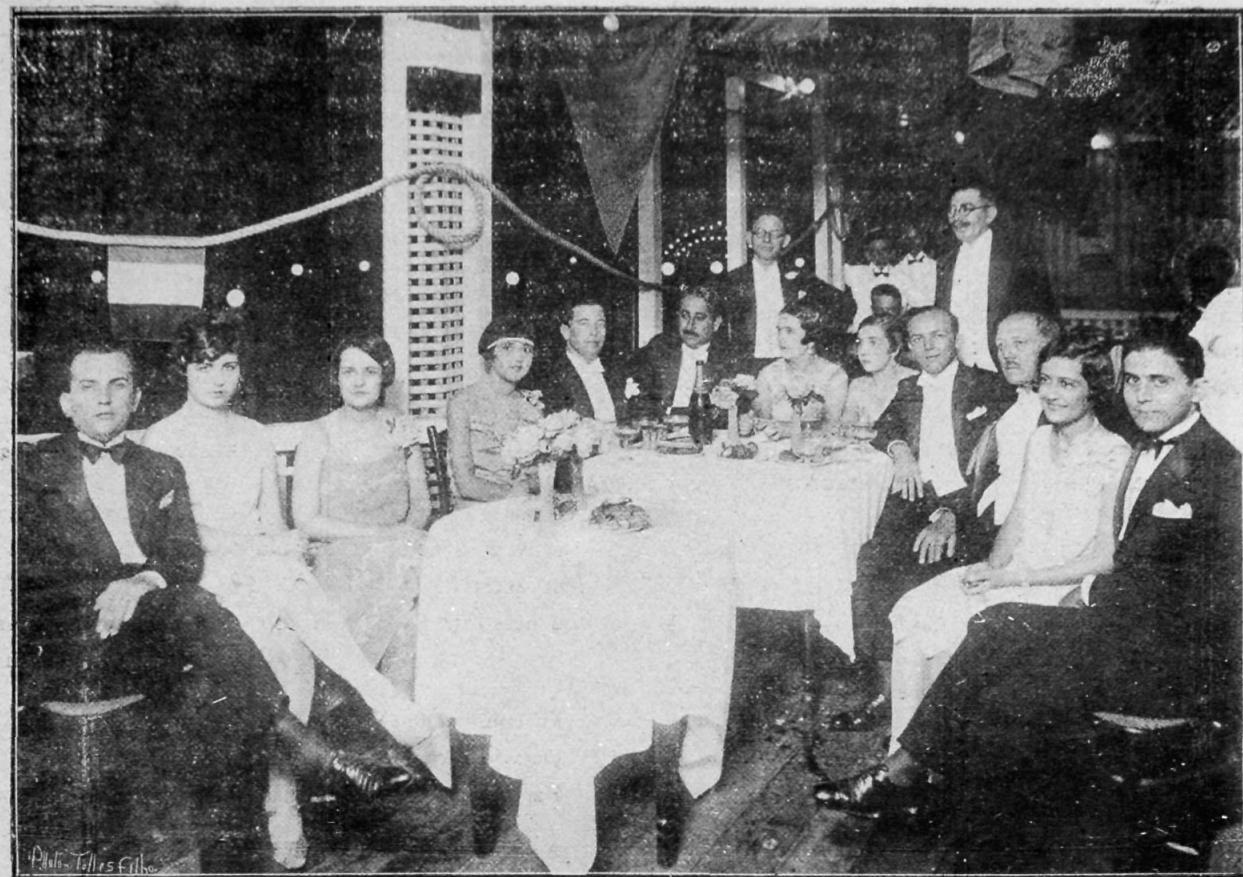
A tarde chuvosa
activou os nossos sentimentos de piedade,
ou antes
o nosso desejo de tirar 100, 50 ou 25 contos. Mesmo
10, serviam.

Eu comprei um decimo.
Octavio Moraes comprou um inteiro (6\$000).
Raposo quiz comprar e não encontrou mais.

A velha metteu o dinheiro no bolso da saia,
com todo o cuidado para não ter de pagar diferenças
na Agencia,
agradeceu,
mas, ficou muito mais agradecida a Austro,
que lhe déra um beijo !



Rapazes da cidade em troça pelo matto



Grupo de convivas ao grande baile de sábado ultimo no Jockey Club, em pôs especial para a "Revista da Cidade"

LISBOA, a Senhora Dona Lisboa, viúva dum general reformado, leitora dos folhetins que continuam sempre, teve uma hora de emoção, a três semanas, com o celebre caso do triplice filicídio... Eu conto. Uma senhora de boa sociedade, filha dum militar illustre, entregava-se, na sombra, a uma vida desordenada, crapulosa, dando-se a este e áquelle, ora no vão duma escada, ora num quarto alugado, ora aqui, ora acolá... Maria Guerreiro, a protagonista do drama, entregava-se aos domicílios como qualquer romance barato. Chegou o momento de ter o seu primeiro filho, esse primeiro filho que podia ter provocado o seu ultimo amante. Que

TRIPLOICE FILICIDIO

fez Maria Guerreiro? Beijou-o? Embalou-o? Amentou-o? Denunciou-se para ter o direito de erguer nos seus braços a reabilitação, a linda reabilitação duma vida a florir? De modo nenhum. Friamente, horrível de lucidez, como quem rasga uma carta comprometedora, passou um cordão em volta do pescoço do filho e estrangulou-o com delicia, com volupia, como um escriptor inutilisa com dois traços uma pagina infeliz... Consummado o crime, Ma-

ria Guerreiro metteu o cadáver do filho numa ceira de figos e pendurou e pendurou a ceira na trave do sotão em que vivia. Está a tragedia terminada? Princípiou agora... Depois do primeiro filho, veiu o segundo, veio o terceiro e Maria Guerreiro, imperturbável, com a paciencia dum collecionador de borboletas, depois de suffocar os pequeninos com as suas mãos-bébés, ia-os encerrando em outras ceiras de figos e pendurando as ceiras na mesma trave, uma após outra... Passaram-se annos. Maria Guerreiro continuava pela vida sem se perturbar, continuava a ir á missa todos os domingos, a receber visitas, a sorrir e a baixar a cabeça, envergonha-

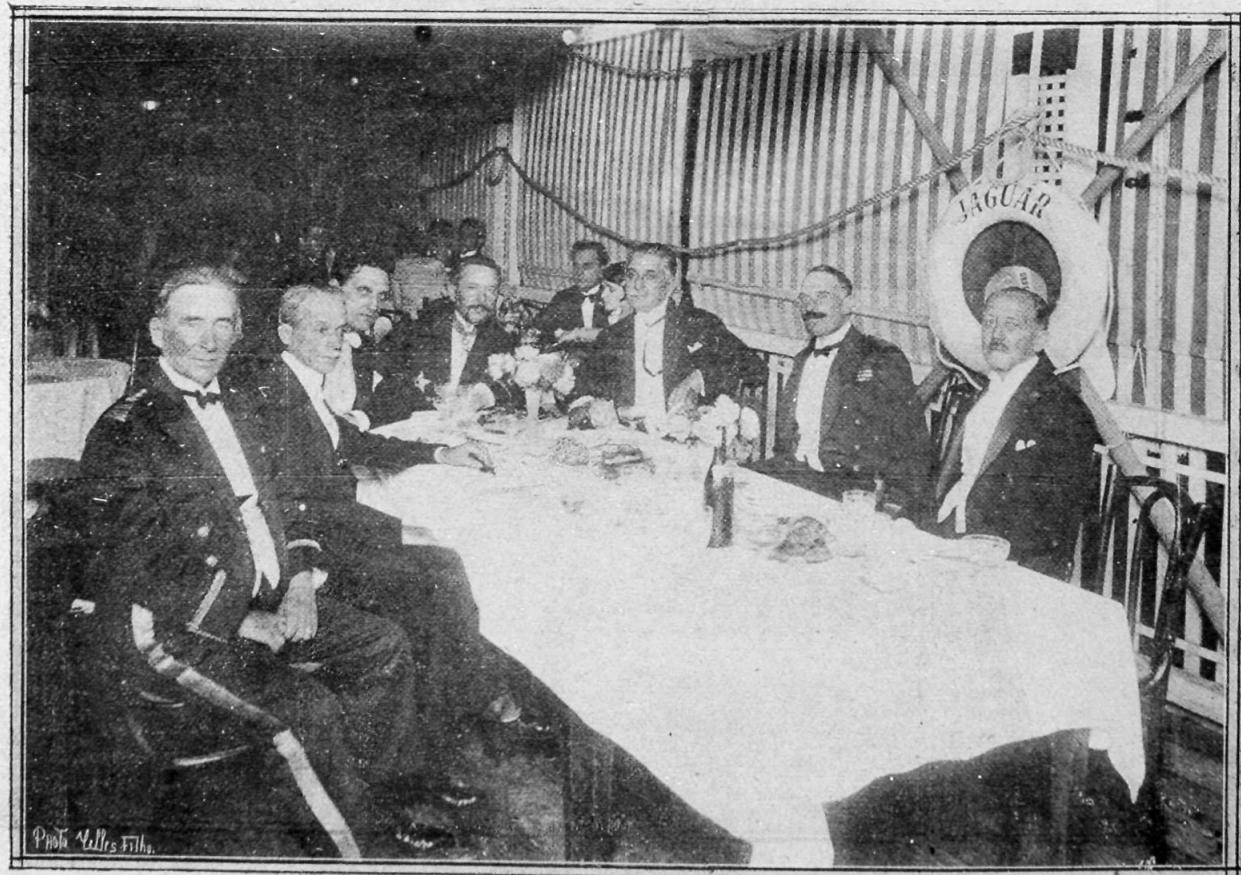
da, se acaso topava com uma dessas desgraçadas que não buscam a treva do cinema para o serem... Mas um dia o sotão que encerrava a collecção sinistra de Maria Guerreiro precisou de obras. A luz fez-se. Dois pedreiros, surprehendidos, toparam com os tres sellos raros, os tres sellos humanos com a imagem de Maria Guerreiro, os tres primeiros sellos duma collecção que ameaçava ser longa... A polícia investigou. Maria Guerreiro foi presa, confessou tudo, não teve uma phrase de arrependimento e afirmou, quasi orgulhosa de seu crime, que iria responder ao tribunal de cabeça erguida... De cabe-



ça erguida a mulher que fez tombar tres cabeças, tres cabeças, tres cabeças moldadas com a sua carne e com o seu sangue. Entretanto, nos jornaes Maria Guerreiro continuava a ser Dona Maria Guerreiro, de cabeça erguida também no Dona respeitoso... Duas palavras apenas sobre o crime de Maria Guerreiro. Maria Guerreiro

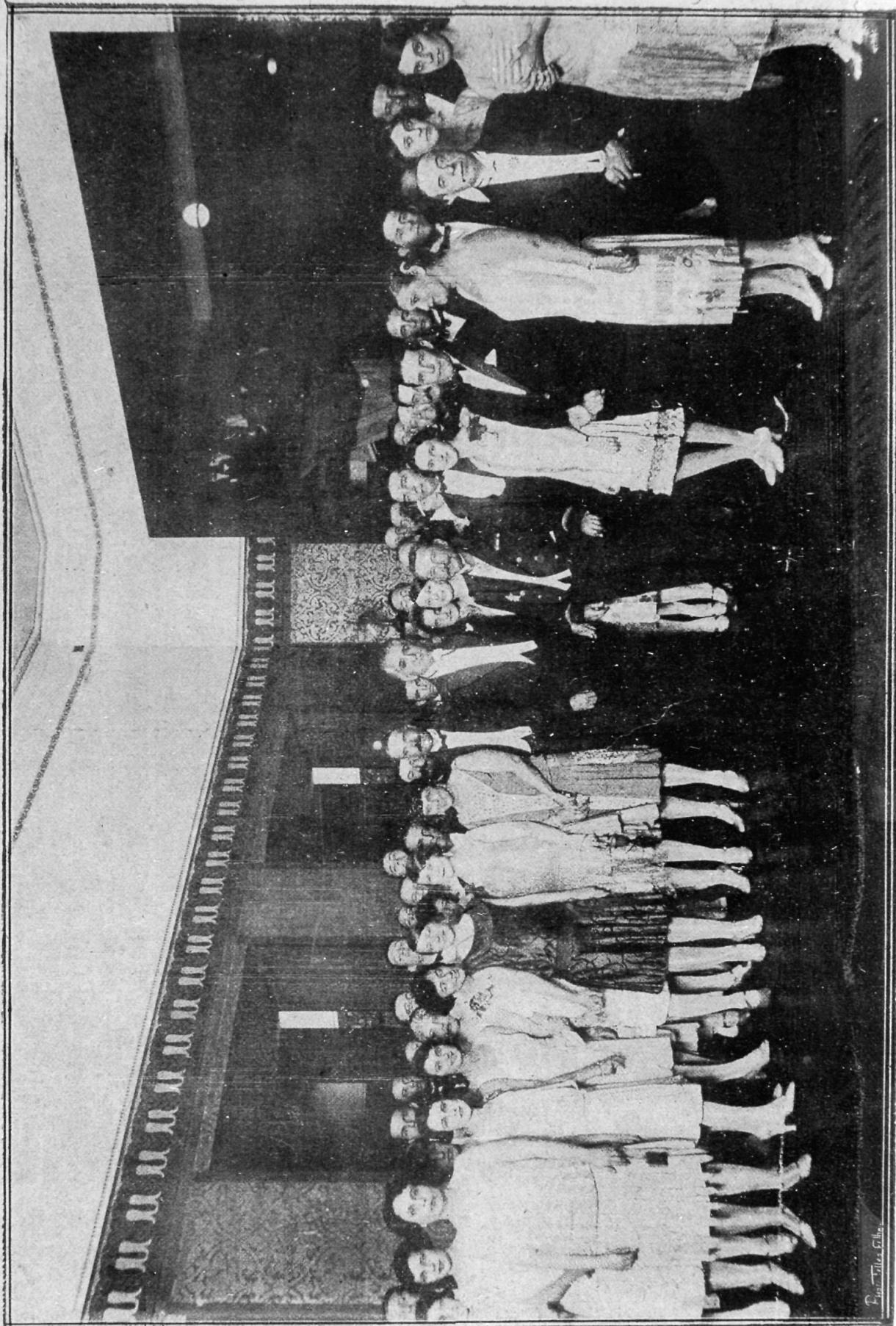
que, para mim, deixou de ser Dona desde que não soube ser dona de seus filhos, pertence ao grupo dos criminosos colleccionadores, grupo a que pertenceu Landru que colleccionava as suas mulheres como esta colleccionava os cadáveres dos filhos. Há os que collecionam sellos, que collecionam leques, os que collecionam caixas, os que collecionam borboletas, os que collecionam cachimbos... Landru collecionava as suas esposas. Maria Guerreiro collecionava os filhos. Não vai ser se pega a moda. Dentro de vinte annos, na grande família dos criminosos, não haverá sogras...

ANTONIO FERRO



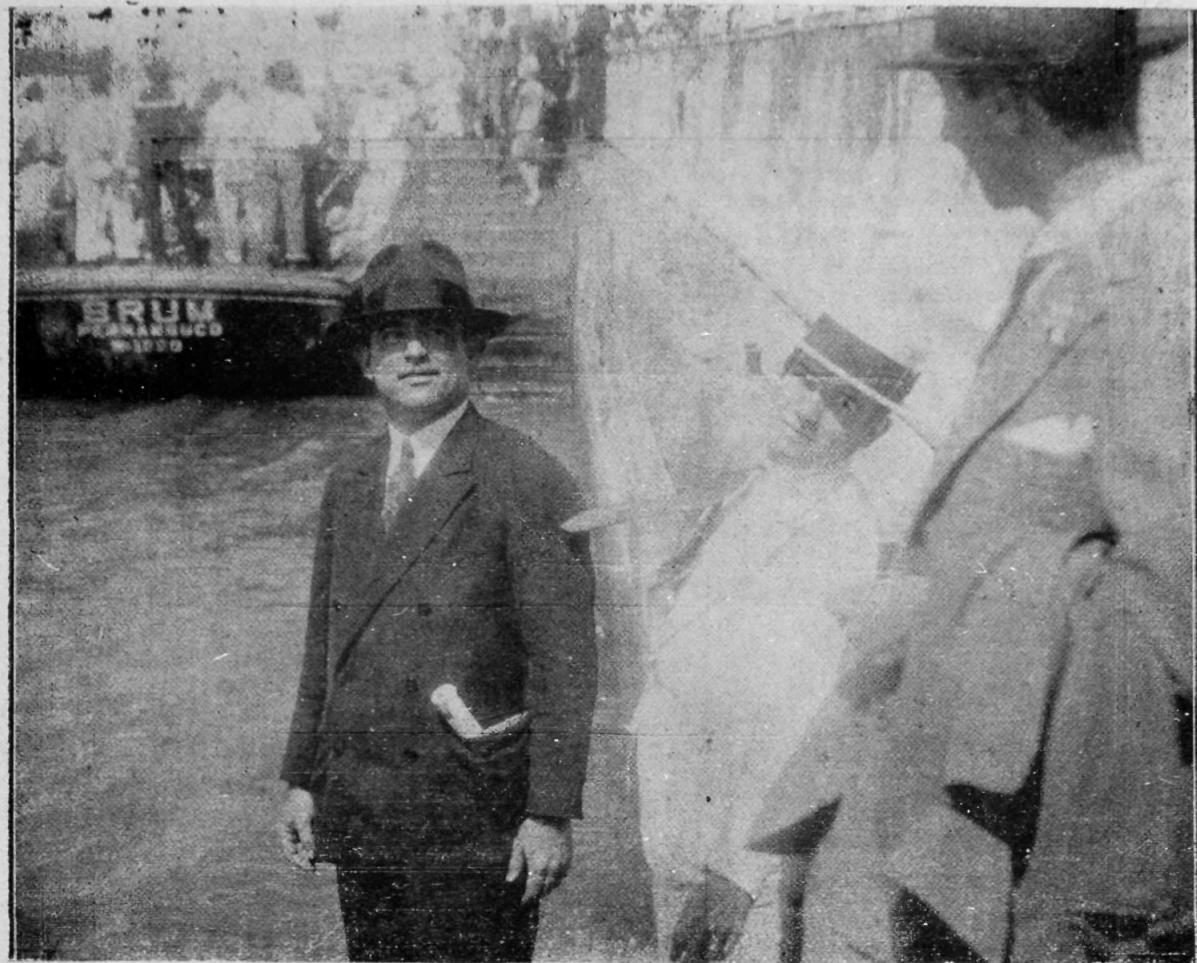
O sr. dr. Estacio Coimbra governador do Estado, entre officiaes franceses, no Jockey Club

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO





Aspectos do grande baile oferecido pelo governo do Estado dr. Estacio Coimbra, á oficialidade dos navios da marinha francesa em visita cordial aos portos do Brasil



O cel. João Cardoso no momento em que recebia os votos de
boa viagem da "Revista da Cidade"

A MOSCA é ridícula, absurda. Vendo-a voar tem-se a impressão de que não pensa em nada e vôlei á tóia, sem saber para onde nem porque. Estupida e irreflectida esvoaça em volta das teias de aranha e penetra nelas como se não soubesse a morte atroz que a espera. Durante tardes inteiras douveja em roda dos florões do lustro. Quando pousa parece tão desatinada como quando está no ar. Anda de um lado para o outro, em todos os sentidos, raras vezes em linha recta, mas em zig-zag. Assim que pára, trata logo de passar a trompa em tudo que a cerca e de cruzar em thesoura as patas dianteiras como se as quizesse afiar esfregando uma na outra;

A M O S C A

HENRI LOVEDAN

ou então passa as patas trazeiras sobre as azas alisando-as. Gosta de passeiar sobre o papel... corre n'elle tão depressa que parece traçar hieroglyphos, ou um sistema de stenographia viva com significação desconhecida. O papel parece attrahil-a, precipita-se sobre elle como se fosse escrever, garatujar letras. Mas o «branco», sobretudo, a fascina: o branco da toalha e do pano, da cal e da louça, da parede illuminada pelo sol, do lyrio e do leite. Patinadora das vídraças, acrobata dos tectos, ella procura a claridade, procura as ma-

deiras envernizadas da mobília, o ouro dos espelhos. A sala de jantar é sua residencia e a cozinha o seu paraíso, pois ella só vive de gulodices.

A voracidade d'essa pequenina cousa é incrivel. Tudo é delicioso para ella: o assucar, a carne, as fructas e o lixo; o pão, a pelle, o sangue, o suor e as lagrimas. Come e bebe de tudo, seja vivo ou morto. É seu regimem. À tarde, quando descem as cortinos violetas do crepusculo, cansada de sugar, a mosca agarra-se a uma cornija enganchando as patinhas

e dorme sem se mexer, profundamente, para despertar saltitante e ligeira no momento em que a madrugada começa a alluminar pallidamente as venezianas.

Se alguém a estudar de perto, se interessará pela sua cabeça vermelha, pelas duas antenas, pela tromba infatigável, pelas patinhas finas como fiosinhos de linha humedecidos, promptos para serem enfiados na agulha.

Por ter observado muitas vezes e attentamente as moscas, acabei percebendo que as há de todas as especies e de caracteristicos muito diferentes.

Primeiro, em regra geral, inquieta e atarefada para não fazer nada, passeando do doce aos biscouts, e do chale

ao assucareiro, gulosa, um pellosinho no queixo, parecendo ter uma touca cujas fitas seriam as azas, a mosca doméstica tem um ar provinciano e um pouco carola; cheira á beata velha que não sae da Igreja. Algumas parecem estudiosas e socegadas: mas de collegios, de bibliothecas e de cartorios. Ha-as aristocraticas e plebás: moscas de palacio e de estribaria. E em breve, depois de seguir attentamente com o olhar, o seu importuno e incessante vôo que faz lembrar flocos de uma neve fetida, imunda, eu penso que esses animaesinhos assediados e sujos, delicados e como que inofensivos tiveram seu papel na historia e nunca o representaram tão bem como nas horas de luto, de miseria, de

ruina e de massacre. Em toda a parte onde se soffreu e se soluçou, onde correu sangue, ellas acudiram em revoada de crepe. São as graciosas precursoras dos corvos, da hyena e do verme. Dominam no céo opaco da idade media, no céo plumbeo das pestes e dos morticinios. Moscas de todos os tempos, dançarinhas ephemeras, que atravessam, sem rasgar ou queimar as frageis azas, os seculos sublimes de heroismo e sacrificios, de perseguições, de crimes e torturas... Moscas do monturo de Job e da flagellação de Jesus, moscas do Calvario no lugar dos cravos... moscas de circo... aureola abjecta na fronte radiosa dos martyres, moscas dos lapidados e do corpo enforcado de Judas, moscas das es-

paldeiradas, das flechadas, da pinça e das tenazes, das chagas sagradas, moscas do ventre aberto da rainha Brunéilda, e tambem as que a altiva Maria Antonieta enxotava da sua fronte, no albergúz, em Varennes... basta para evocá-las com horror, que uma d'ellas venha dar o seu passeio no meu pôegar.

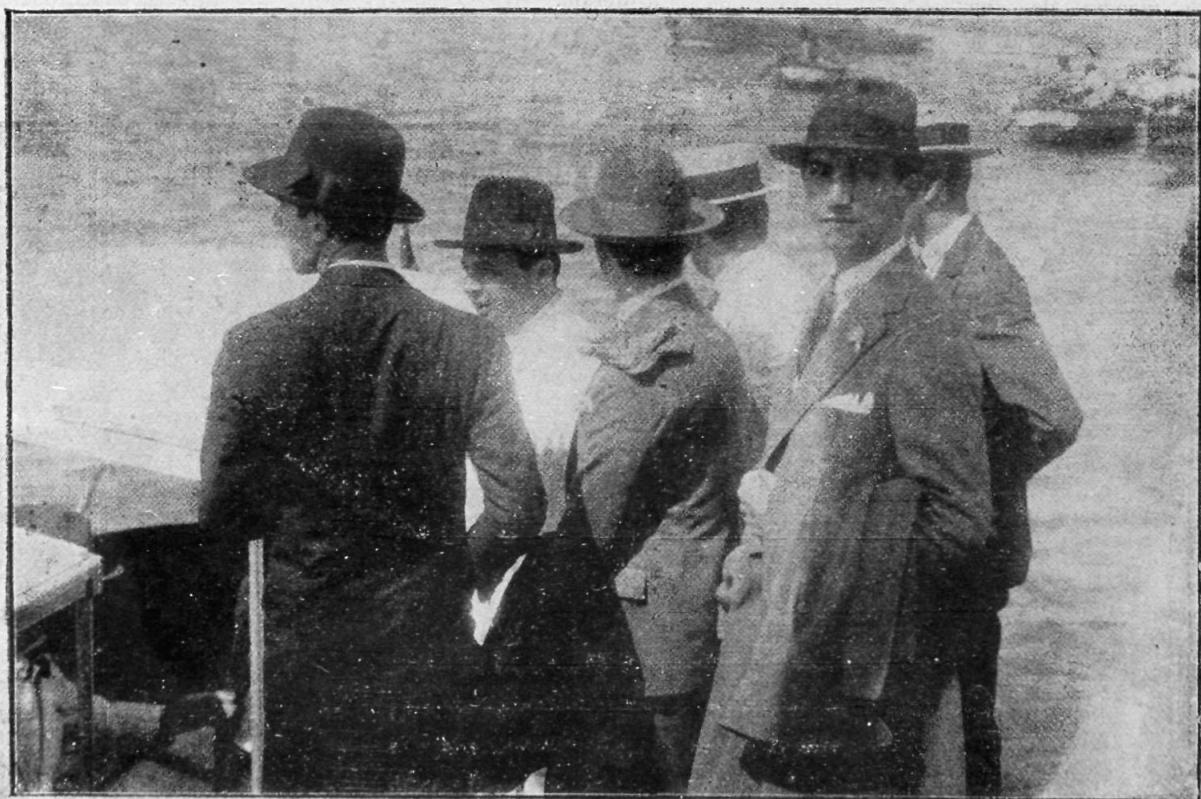
umbral, e terá occasião de ser sabio.

NADA nos acontece que não seja da mesma natureza que nós somos. Toda aventura que se apresenta, apresenta-se á nossa alma sob a forma dos nossos pensamentos habituais, e nenhuma occasião de heroísmo jamais se ofereceu aquelle que não é um heroe silencioso e obscuro ha um grande de annos.

NÃO interroguem nunca um sabio sobre os segredos do universo que não estão na sua "vitrine". Isso não o interessa.

"A RUA" esteve em festas na semana com a passagem de mais um anniversario da sua fundação!

Circulou, pelo motivo numa bonita edição.



Uma pose de quem tirou a
"sorte grande" ...



UM caixote de cerveja Antarctica, sem tampa. Num dos angulos, ha um prego enferrujado, e nesse prego està enrolado um barbante que o dono do armazem forneceu. Um menino de dois annos, vestindo camisola,

No alto: a turma do "Sport Club Flamengo" que derrotou, domingo, a do "Sport Club do Recife".

Em baixo: photographia dos que perderam.

esta sentado no caixote, que funciona como carrinho. O outro menino, já de calças, puxa o barbante e corre. O caixote vae aos trombones, pela rua cheia de cascas de laranja. Brinquedos nacionalistas.

CARLOS DRUMMOND



O VERSO é tudo. Na imitação da natureza nenhum instrumento de arte é mais vivo, agil, agudo, vario, multiforme, plastico, obediente, sensivel, fiel.

Mas compacto do que o marmore, mais maleável do que a cera, mais subtil do que o fluido, mais vibrante do que uma corda, mais

luminoso do que uma gemma, mas fragrante do que uma flor, mais cortante do que uma espada, mais flexivel do que um vime, mais acariciador do que um murmurio, mais retumbante do que um trovão.

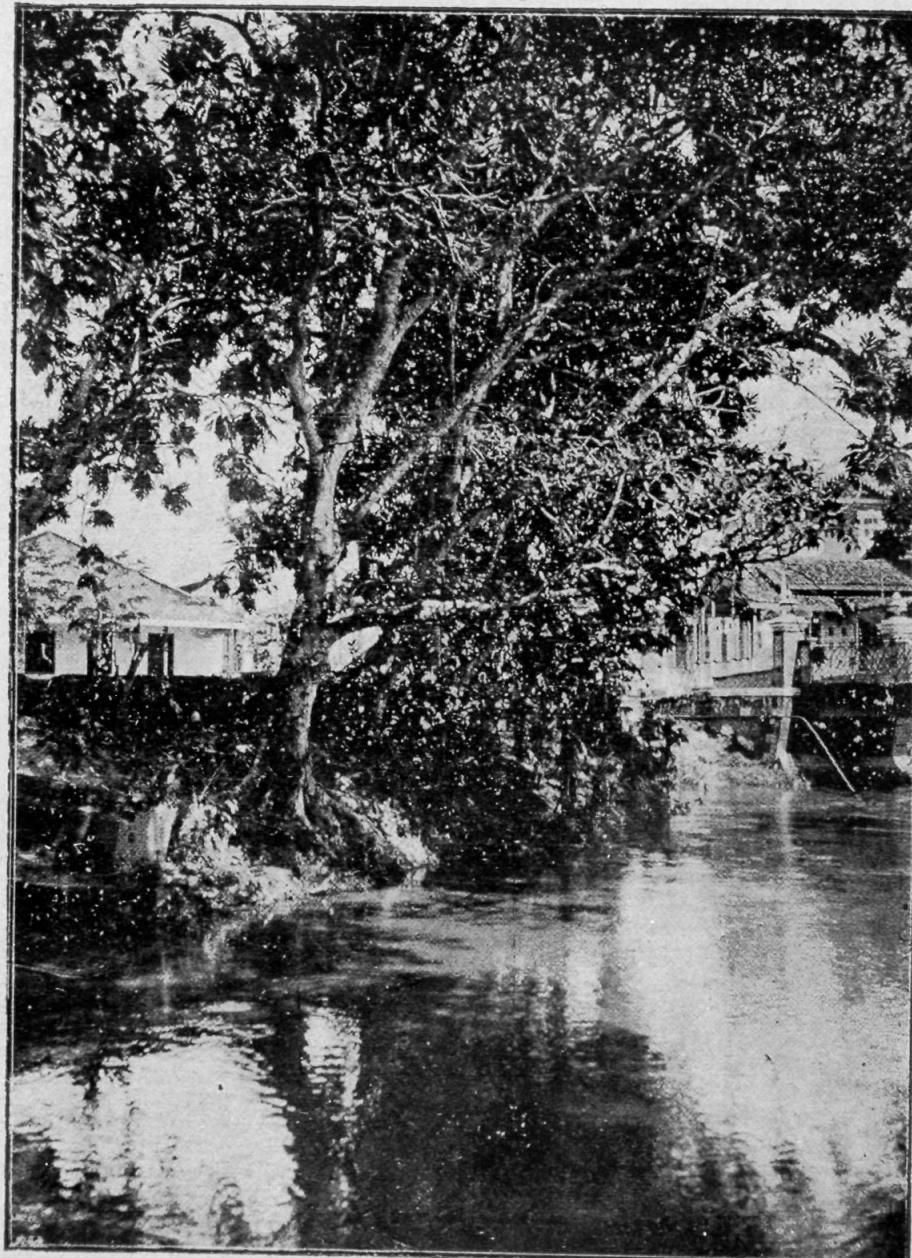
Pode expressar e repetir os mais intimos movimentos do sentimento e os mais secre-

tos impulsos da sensação; pode definir o indefinivel e exprimir o ineffavel; pode abraçar o ilimitado e sondar o abyssmo; pode abarcar dimensões de eternidade; pode representar o sobre-humano, o sobrenatural o ultra-admiravel; pode embriagar como o vinho, arroubar como um extase; pode

ao mesmo tempo, tomar posse da vossa intelligencia, do nosso espirito, do nosso corpo; pode finalmente chegar ao absoluto.

D'ANNUNZIO

Aguardem: Silhuetas e Visões. Um livro que interessa a brasileiros e portugueses.



Phot. A. Gonçalves

Onde o Capibaribe tem as suas margens virgens é muito mais linda a natureza pernambucana . . .

A U S T R O - C O S T A

Eu, você, o "outro" e o bond

Na Noite - Shakespeare, toda ROMEU E JULIETA
 chorando neblinas ao Luar enfermiço,
 humidecendo os olhos das estrellas,
 eu pensei em você. Pensei, e tomei um bond.
 Minhas crises de piégusmo só as espaireço no bond.

E lá me fui destino ao arrabalde.

(Oh! o prazer
 de, em certas noites langues e ophélicas,
 viajar num bondinho de arrabalde
 e, assim, ao leu, lá ir
 — absôrto e displicente —
 fumando e sonhando, com ar de maluco,
 sem reparar em ninguem,
 olhando apenas a paizagem,
 e ir só, com o meu Sonho florido em Tristeza, crescendo em Amôr...)

Súbito: coincidencia...

O bond pâra. Entram: você, a VELHA e o OUTRO
 (o rapaz fanfarrão de graves oculos)...

Vê-me você. Perturba-se um instante,
 mas sorri logo, e cumprimenta-me; diz: — "Oh!"
 Comovido, aturdido, eu balbucio: — "Ah!..."
 enquanto os nossos olhos
 se dize n demosthenicos assombros
 de tragica eloquência...

Nisto, galante e gentilissimo,
 — enorme anel de enorme pedra d'agua
 simulando brilhante, á mão direita,
 e mais um outro, ainda mais lindo e ainda maior,
 fingindo incríveis bacharellices —,
 o mancebo se põe todo mesuras
 a dizer-lhe, a você, mil coisas ineffaveis,
 e, enquanto você o ouve encantada e enlevada,
 toma o perfumador que traz no bolso
 e qualquer coisa de CARON
 derrama em seu lencinho côn-de-rosa...

(Houve um diluvio de perfume em todo o bond.)

Então você já não diz: — "Oh!"
 Nem eu mais exclamo: — "Ah!..."
 Porém os outros passageiros, que tudo viram,
 entreolhando-se fizeram: — "Ih!..."

Adiante você saltou. Você e a VELHA. E ELLE tambem...
 Sómente eu não saltei. Continuei no bond,
 para fazer a CIRCULAR do Destino...
 (O bond da Illusão me leva a tantos arrabaldes...)

E' certo que você, ao saltar, me disse um lindo "Bôa-Noite!"
 Mas não valeu,
 porque eu voltei muito mais triste e piégas
 que o Casimiro de Abreu...

(Por isso é que eu gosto de mudar de bond.)





PARAHYBA — Uma das suas ruas mais bonitas



Um grupo alegre que foi de Pernambuco dar adeus á Paraíba

UMA das características feições de Syracuse é uma caverna artificial feita por ordem do tyranno Dionysio e usada como prisão. A sua forma é a do ouvido humano e as suas

propriedades acústicas são extraordinárias.

Tomando-se uma folha de papel de carta e ficando à entrada de certa orelha, bate-se na borda do papel com o

dedo indicador obtendo um curioso resultado.

Cada leve pancadinha ecoa como se fosse uma martelada de martelo de forja.

Se se arranha ligeiramente o papel, esse

som repercute nas abobadas com o estrondo e ronco do trovão. Quando se assovia, se fala, ou se chama nessa caverna, milhares de vozes de estentor repetem cada um dos sons.

THEATRO

UMA das notas mais palpitantes de Paris ultimamente foi a chegada de uma grande troupe de bailarinas alemãs na capital da França para o theatro "Moulin-Rouge".

Mistinguete contractou a grande "eleven" de Berlim, que é formado pelas mais bellas mulheres da moderna Alemanha.

Um jornalista que entrevistou a "capitain" das travessas bailarinas, Ivette Millkz, publicou como suas as seguintes declarações:

— Hoje, em toda a Alemanha, como em toda a Europa o nú venceu. Os exercícios de gymnastica que fazemos diariamente modificam as fórmas, trazendo uma nova linha que embelleza o corpo da mulher.

Na Alemanha existem verdadeiras escolas de treinamento para o embellecimento do corpo. Quando qualquer parte do corpo necessita de um retoque, o massagista ou director obriga a paciente a fazer determinados exercícios, até que, passando por uma modificação,

adquira a sua perfeita fórmula, que lhe dá a linha de belleza decessaria.

Em Berlim, principalmente, mais do que em outras cidades da Alemanha, o nú artístico venceu. O meu conjunto artístico, que trabalha no "Moulin Rouge", tem recebido os maiores elogios, não só da critica, como também dos pintores que vivem na encantadora capital francesa.

Voltamos aos sau-

dosos tempos gregos, em que a mulher não só vencia pelo seu talento, como também pela sua plastica.

RECIFE continua a gosar os espectáculos da homogenia compainhasinha de Othilia Amorim e a esperar pela "Esperanza Iris", anunciada á larga para os primeiros dias do mez a entrar.

Estes ultimos dias da temporada da querida estrella no

Helvetica serão cheios pelos nossos escriptores. Samuel Campello com a sua Ih! Ih!, vinte quadrinhos de malicia espirituosa. Umberto Santiago com "Vitraux" para apresentar Nelson Vaz. Os irmãos Valença, Vicente Fittipaldi e Austro-Costa.

A "Othiliinha" vae dar-nos, assim, uma semana de arte... regional.

GRIJÓ Sóbrinho deu-nos "Bregeirice", um acto, como os outros. Um pouco de compilação habil, com sal e pimenta, aqui e alli. Bôas gargalhadas ao publico, o que serve de elogio ao actor-autor.

AUSTRO-Costa vae fazer uma revista futurista. "O pirão Delle". Será um acto a Pirandello. A musica de Mario Melo será toda original. Toda a pecinha gyra em torno dum a alta figura da terra que apparece, quasi sempre veladamente, nos SKETCHES e nas cortinas.

Por isso, "O pirão Delle" vae ser um sucesso para a nova parceria.



Ha cousas que a gente faz e não gosta. Outras, que a gente quanto mais faz mais gosta... E' o que vae vér o sr. Vicente Fittipaldi com os aplausos que lhe vão ser dispensados, quinta-feira, no theatro Santa Izabel.



M A R I Z A,

quando veio para o Recife já trazia a saudade das outras terras por onde andará. E parece que vai deixar toda

aqui no Recife, espalhada pelo coração
da gente . . .



O SR. Samuel Wallbrock, cidadão acatado de Londres, votou guerra sem treguas a todo aquele que persista em desdenhar das doçuras da vida conjugal não se resolvendo a constituir uma família sob a égide de qualquer loira «miss», a aturar bebés, a cumprir, enfim, uma das mais sympathicas obrigações de todos os bipedes que a má sorte collocou neste planeta.

E não se fica o sr. Wallbrock em platonicas tiradas de rhetorica, vae mais longe, porque tem meios para isso: como dispõe de importante fortuna, logo que se sabe de terrenos à venda vae apressando compral-os e edifica propriedades assim como tambem as compra já acabadinhas e promptas a habitar. Em seguida recusa impiedosamente



Ary Severo, na nova producção pernambucana "Amor, Dansa e Aventura"

alugar as casas a individuos que se comprazem em ficar solteiros, ou, põe-nos á porta da ruia se já são inquilinos. Só aceita famílias, principalmente famílias numerosas!

Entrevistado por um reporter do «Daily Mail», o sr. Wallbrock declarou o seguinte:

«No ultimo immovel que adquiri havia dezoito casas ocupadas por celibatarios impenitentes. Despedi-os a todos; nos restantes predios que me pertencem já «supri» trézentos solteirões.

Quero enaltecer o casamento, porque eu proprio sou o mais feliz dos maridos que ha no mundo. E tenho obtido bons resultados, porque muitos dos celibatarios que eu tenho despedido preferem casar-se imediatamente para não ficarem sem a casa...

POETA E IMPERADOR

O MINISTRO do Barsil em Buenos Aires, achando-se em Paris, offereceu um jantar a seus amigos franceses e argentinos.

O ministro Barthou, que era um dos convivas, quiz dar a seus companheiros de mesa as primícias de algumas paginas ineditas do canhengo de Victor Hugo, de que elle é possuidor.

As paginas lidas por Barthou foram escriptas pelo poéta em 1877, época em que já tinha escripto A LEGENDA DOS SECULOS e A ARTE DE SER AVÔ, e referem-se á visita que lhe fez D. Pedro de Alcantara, imperador do Brasil.

Ellas são um delicioso retrato da suave intimidade do poéta com o soberano; porque, como se sabe, D. Pedro todas as vezes que ia á Europa não deixava de visitar os dous maiores litteratos de então: Victor Hugo e Alexandre Manzoni.

Eis integralmente a referencia dessas paginas :

22 de Maio de 1877

9 HORAS DA MANHÃ — Visita do Imperador do Brasil. Elle viu sobre a mesa A ARTE DE SER AVÔ. Offereci-lhe um exemplar e ia pegar na pena quando elle me perguntou: «Que vae escrever?»

Respondi: «Dois nomes: o seu e o meu».

Disse-me: «Nada mais. Era isto que lhe ia pedir».

Escrevi: «A dom Pedro de Alcantara — Victor Hugo».

S. M. proseguiu: «E a data?»

Acrescentei: «22 de Maio de 1877».

Pedi-lhe: «Quizera possuir um dos seus desenhos».

Tinha uma paysagem desenhada por mim do Castello de Vianden. Dei-lh'a.

Perguntou-me: «A que horas janta o senhor?»

Respondi: «Ás oito».

Acrescentou: «Virei um d'estes dias pedir-lhe de jantar.»

Respondi: «O dia que quizer; será bem-vindo.» Fez mil carícias a Georges e a Jeanne.

Quando entrou me disse: «Tranquilise-me, eu sou um pouco timido». Fallando de reis e imperadores, ponderou: «Os meus collegas». Em certo momento exclamou: «Os meus direitos...» Emendou logo: «Eu não tenho direitos: não tenho senão um poder, devido ao acaso. Devo usá-lo em prol do bem, do progresso e da liberdade.»

Quando Jeanne entrou, elle considerou: «Tenho uma ambição: queira apresentar-me a mademoiselle Jeanne.»

Apresentei-o: «Jeanne, apresento-te o imperador do Brasil». Jeanne limitou-se a responder: «Não parece». — O imperador pediu-lhe: «Dê-me um beijo, mademoiselle». Ella apresentou-lhe a face. O imperador prosseguiu: «Mas, Jeanne, abrace-me». Ella apertou-o nos seus bracinhos. — Elle pediu-me o seu retrato e o meu e me prometeu o d'elle. Deixou-me ás 11. Conversou de um modo tão simples e tão inteligente que quando nos separamos eu lhe disss: «Sire, sois um grande cidadão».

Ainda um detalhe. Apresento-lhe Georges disse-lhe: «Sire, apresento meu neto a Vossa Magestade».

Ao que elle respondeu: «Rapaz, aqui não ha senão uma magestade, e esta é Victor Hugo».

No dia 29 do mesmo mez, Victor Hugo, dá-nos alguns detalhes do jantar familiar ao qual Dom Pedro assistiu:

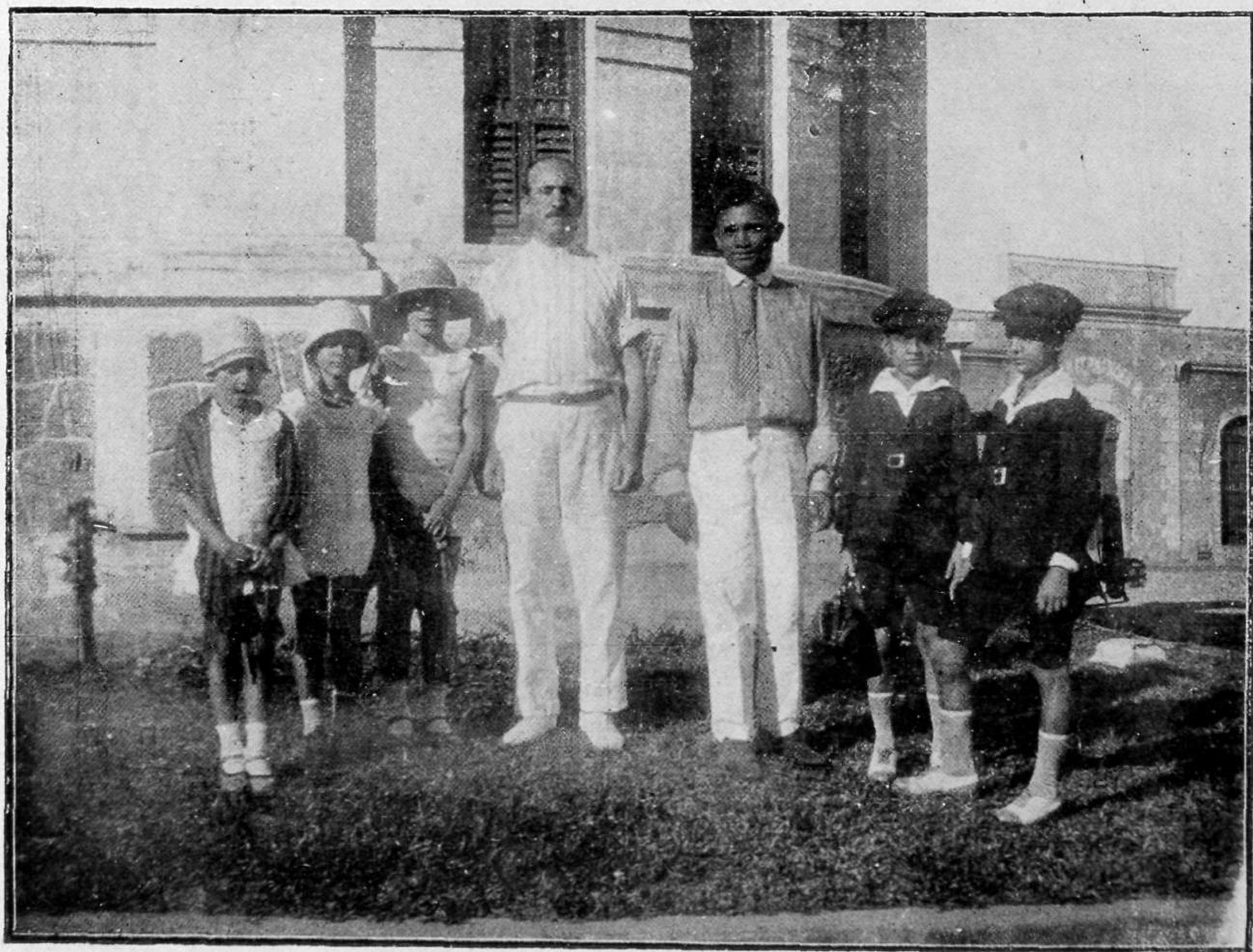
Voltando à casa, encontrei o imperador do Brasil que vinha jantar commigo. Viera acompanhado pelo visconde de Bom Retiro que elle me apresentou dizendo: «Trouxe-lhe o meu amigo Bom Retiro».

Bom Retiro é um homem distintíssimo. O imperador deu-me o seu retrato, assignado: «Pedro d'Alcantara e datado: 29 de Maio de 1877.»

Tinhamos Vacquerie e os nossos convidados da quarta-feira. A' sobremesa fiz um brinde ao meu illustre hóspede. Elle respondeu com um brinde feito a mim. Conversou-se até meia-noite.

A' meia-noite «lunch». O Imperador partiu quasi a uma hora da manhã.

Tanta virtude, tanta democracia, tanto saber não deviam salvar D. Pedro da revolução. Elle empregou na verdade o poder, «devido ao acaso», no progresso e na liberdade do seu paiz.



De um passeio á Parahyba — Homenagem de um grupo de traquinhas aos "garçons" do hotel que lhe serviu a meza.



ELLE falleceu repentinamente, ante-hontem, de uma syncope cardiaca. E naturalmente foi uma surpresa para todos nós, porque ninguem lhe podia atribuir esse fim, aquella molestia do coração: era calmo, e era o methodo em pessoa. Só se foram emoções do Bicho...

Em todo o caso morreu, coitado, ante-hontem, depois do jantar, justamente quando as meninas e D.^a Mariquinhas estavam experimentando as phantasias com que, emfim, iriam este anno ao baile do "High-Life"!

Tinha sido uma lucta para que consentisse. Porque, na verdade, elle era um pouco retrogado. Já quando fôra para as meninas cortarem o cabello, por pouco não houvera um drama em casa. D.^a Mariquinhas, essa, só ha um mez e tanto conseguiu que elle consentisse que ella tambem cortasse o seu. Todos os argumentos sobre a hygiene, a commodidade, o incontestavel lado pratico da moda, não conseguiam convencel-o. Fôra necessaria a intervenção do compadre senador...

Mas elle era assim. Basta

SENTIMENTALISMO

dizer que só andava de frack preto!

Ora, quando as meninas e D.^a Mariquinhas, ha tres annos, mostraram desejo de ir ao baile do "High-Life", saltára, como um possesso! Era só o que faltava!... No "High-Life", a sua familia, as suas filhas, no maxixe! Elle, — um homem de principios! Nunca!

Durante tres annos, não houvera paz naquella casa. No "High-Life" — era o que lhe faltava! Em vão o compadre senador lhe perguntou muitas vezes, se elle sabia o que era o baile do "High-Life". Os olhos das meninas se accendiam de curiosidade, esperando esclarimentos. Mas elle não sabia, nem queria saber!

Até que, este anno, quando emfim consentira, e até fizera um emprestimo para as despezas, no Banco dos Funcionarios Publicos — morreu!

Fui encontrar D.^a Mariquinhas inconsolavel. Mas a Caixa Beneficente tinha feito as cousas com muita decencia. A sala estava toda forrada de preto; elle repousava numa eça solemne, entre tocheiros altos.

Entretanto, chegavam sons de clarins tocando na batalha de confettis que se realisava numa rua visinha... De vez em quando, passavam automoveis ruidosos sob as janellas da casa assobradada, as meninas olhavam para a rua com os olhos rasos d'agua...

Por fim, debulhada em lagrimas, com uma voz azeda, D.^a Mariquinhas disse:

— Coitado... Elle não tinha sorte mesmo: nem ao menos assistiu o Carnaval!...

E as meninas me perguntaram:

— O senhor acha que alguém repara?...

— O que?...

— Se a gente fôr ao baile?...

NO SEU AUTOMÓVEL

U S E



COMBUSTIVEL
NACIONAL E REGIONAL
PREÇO 500 rs. litro

FABRICADA POR
Carlos Lyra & Companhia

Durante o anno de 1924, foram roubados dos "wagons-lits" da Companhia Roy Yarnall, que tem a seu cargo uma grande rede de caminhos de ferro da America do Norte, 500.000 toalhas e 380.000 fronhas de almofadas.

O mais antigo mapa astronomico existente no mundo pertence, hoje, á Livraria Nacional de Paris. Foi feito pelos chinezes, cerca de 600 annos antes de Christo, e marca a posição de 1.640 estrelas.

Um observador affirma que os dois lados do rosto nunca são iguaes. De cada grupo

Casa Elías

ALFAIATARIA

D E

A. ELIAS

A casa que mais concorre para a elegancia masculina da cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

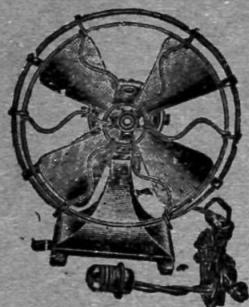
End. Telgr. ELIA

R E C I F E

de cinco pessoas, duas não têm os olhos no mesmo alinhamento; de cada dez, sete têm a vista melhor num olho do que no outro. Tambem, em geral, a orelha direita está sempre collocada um pouco acima da esquerda.

A primeira esposa do ex-kaiser era uma das mulheres mais obedientes á pontualidade que se conheciam na Europa. Por isso, trazia sempre, consigo, um relogio muito bom.

Segundo um famoso musico allemao, entendem de musica: cincuenta por cento dos seus patricios; dez por cento dos franceses, e só uns dois por cento dos ingleses.



J. C. BEZERRA

SUCCESSOR DE

BEZERRA AUTRAN & C.^{IA}

AVISA QUE SE ENCARREGA DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA E QUE MANTEM O MAIS MODERNO SORТИMENTO DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE, ATTENDENDO A QUALQUER CHAMADO E FORNECENDO ORÇAMENTOS GRATIS.

Rua Diario de Pernambuco, 119

TELEPHONE, 224



As mais sadias occupações

Assim como ha uma porção de profissões que fatalmente abreviam a existencia de quem a ellas se dedica, ha outras que constituem verdadeiros tratamentos ou curas.

Entre os operarios que trabalham em espalhar o asfalto nas ruas é raro o que adoeça um dia durante o anno, por peor que seja a inclemencia do tempo. Sabe-se que o asfalto é geralmente collocado durante o inverno por ser esta estação a mais favoravel ao seu endurecimento.

Os operarios das fabricas de electricidade e os que trabalham em lugares onde haja muita força electrica gozam de extraordinaria vitalidade que desde ha muito tempo chama a attenção dos medicos.

Os mesmos prescrevem visitas demoradas e repetidas ás fabricas de gaz para os seus enfermos de molestias do apparelho respiratorio.

Os trabalhadores das minas de sal desfructam absoluta imunidade contra o rheumatismo.

Talvez a occupação mais sadia seja a de trabalhar nos poços e refinarias de petroleo. Esses obreiros nunca têm enfermidades da garganta, diphteria ou catarrhos. Os effeitos curativos dos vapores do petroleo são tão maravilhosos que a essas refinarias vão centenas de doentes para se curarem.

Não faz muito tempo, um celebre tenor lyrico que soffria demasiado da garganta passou numa dessas minas alguns meses e della sahio perfeitamente curado, o que antes não conseguira, apezar de ter gasto já uma verdadeira fortuna em medicos, remedios, operações e mudanças de ares.

O bom agora seria que se inventasse uma profissão tão sadia que impedisse de vez a



ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCEARIAS DESTA CAPITAL

morte... Ninguem procuraria outra ...



Nas costas da Escossia, ha uma ilha — a de Eigg Island — cujas areias... cantam... O facto explica-se da seguinte maneira: os grãos de areia, em certas occasões, roçam-se uns

nos outros, produzindo, assim, um som estranho, que parece um canto. Na China, tambem se nota esse phenomeno em algumas areias.



Na Noruega só pôde alistar-se eleitor a pessoa que seja devidamente vaccinada.

H O L S T I N A

A melhor anilina para tingir em casa

Fabrica na Alemanha fundada em 1825

Unico representante e depositario:

CARLOS WEISSENBORN
Rua do Imperador, 247 — Recife

PRÉÇOS:

CABELLO-HOMEM	1.500
BARBA	500
MASSAGEM	1.500
CAB. - SENHORA	2.000
LAVAGENS	1.000

**BARBEARIA
CONCEIÇÃO****de MANOEL E. DO REGO BARROS**

Rua Visconde de Pelotas, 7

BOA - VISTA

GABINETE RESERVADO PARA SENHORAS

MASSAGENS E LAVAGENS DE CABEÇA - MANICURE

Está provado que uma abelha pesa em média uns tresentos avos de uma onça, e que carrega nas suas azas um mil duzentos e cincuenta avos duma onça de nectar para a produção de mel.

Nos estudos levados a cabo pelo sabio dr. Jack Mac Kee, ficou averiguado que abelha precisa fazer 40.000 vôos para produzir meio kilo de authentico mel.

"Sí se partir da base — disse o illustre sabio — que uma abelha não percorrera mais de 800 metros por cada xóo de ida e volta ao cortiço, concluirímos que o animalzinho vôa 32.000 kilometros para produzir meio kilo de mel aproveitável; e quando

Empreza de Limpezas em Geral**RANULPHO SILVA**

Limpeza de placas de metal, lavagens de casas, enceramento de assoalhos, pinturas, vernizes e mais o que se segue concorrente ao serviço de limpezas

Serviço rapido, garantido
e por preços modicos

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA**Rua de São Jorge. 297**

— A EMPREZA só trabalha com operarios de inteira confiança e por isso é que se responsabilisa pela permanencia dos mesmos durante qualquer serviço.

RECIFE — PERNAMBUCO

a sua tarefa está terminada, o homem destróe-lhe todo o seu trabalho..."



Na Inglaterra, são bem raros os casos de divorcio. Não é que os matrimonios, ali, sejam modelos de concordia. Nada disso. Como em todos os outros paizes, ha, naquelle, grande oposiçao de caracteres entre os esposos. E, quando a falta de combinação de genios torna impossivel a vida em commun, os maridos se separam por mutuo acordo, para evitar as despezas de processo judicial, que não custa menos de mil e quinhentos francos.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: “**ROSSBACH**”

Compra: pelles de cabr , carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

O olival mais extenso do mundo está situado em Sylmar, a quarenta kilometros de Los Angeles, na California. Compõe-se o mesmo de 120.000 pés de oliveiras, cada um dos quaes produz, annualmente, mais ou menos vinte e tres kilos de azeitonas.

A industria da azeitona tem feito enormes progressos na California, desde que ali foram plantadas pelos primitivos missionarios hespanhóes, as primeiras oliveiras.



pellido por sua esposa quando pretendia abraçal-a. O Tribunal, porém, achou absurda a razão e negou o pedido do marido, que talvez tivesse outros motivos para fazel-o...

Um cavalheiro de Brooklyn, o sr. Samuel Markowits, pediu divórcio allegando ter sido re-

E' de um por quinhentos a proporção de morte pela cocaína e todos os seus substitutos applicados por injecção.

PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidável contra Clíptas
Gengivites, pyorrhea, etc.*

Os corvos são grandes collectionadores de objectos que reluzem. Pedaços de crystal, alfinetes, laminas de metal — em uma palavra, tudo o que, brilhando, lhes agrada, é por elles conduzido e enterrado no lugar onde estejam estabelecidos. Ha pouco, um guarda rural encontrou em um ninho de corvos duas navalhas e outros apetrechos de barbeiro.



A idade do asno se conhece, por meio da dentição, até os sete annos. Depois desta idade, a dentadura do burro envelhece com menor rapidez que a do cavallo, o que quer dizer que, com os mesmos signaes, o burro é mais velho.



CASA ROMA

— DE —

SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,
LIVROS, JARROS CACHE-POTS, BOLÇAS.
OBJECTOS PARA PRESENTES HARMONI-
UNS E COROA MORTUARIAS

COMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DE IMPORTANTES CASAS
EXTRANGEIRAS E NACIONAIS

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFOR-
MA DE QUALQUER METAL
Com attestado das maiores Sumidades
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NICKELA-SE

Calices, Ambulas, Custodias, Thuribulos,
Cruzes, Baixellas, Lavatorios, Bolças, Salvias,
Serviços para Chá e Café, Relogios, Bijouterias
Castiçaes, Candelabros, Cache-pots, Jarras, Taças
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirúrgica e
Dentaria, Armas de qualquer especie.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N. 211

RECIFE

Um deputado inglez, sir Harsy Brittain, apresentou, recentemente, ao Parlamento de seu paiz, uma proposta de lei, aprovada por grande maioria de votos, applicando uma multa de 25 libras, ou tres meses de prisão aos caçadores de passaros que empreguem armadilhas com visco, ou passaros cegos para chamariz — pena essa extensiva ás pessoas que, dentro da Inglaterra, conservem passaros em gaiolas pequenas onde os cantores da natureza não possam voar á vontade.



O "cognac" contém 54 por cento de alcool o que quer dizer que é mais rica nessa substância que qualquer outra bebida espirituosa.

FABRICA CAXIAS

Chama a attenção de seus amigos e freguezes para apreciarem seus productos, especializando-se os afamados cígarros:

Gloria — Mistura fina em homenagem aos aviadores brasileiros

Argos — Mistura fina em homenagem aos aviadores lusos

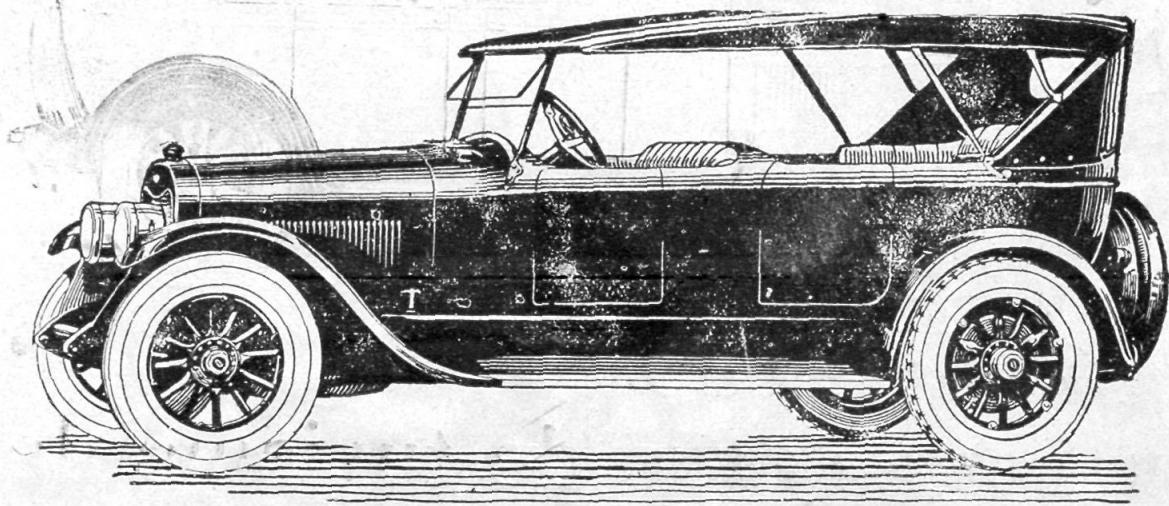
Brahma Mistura — **Alerta** — **Alertinha n.º 1** — **Mistura n.º 2**

Chaby — **Fundador** e **Bôa Ideia**

o campeão das marcas populares

AZEVEDO & C.º

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

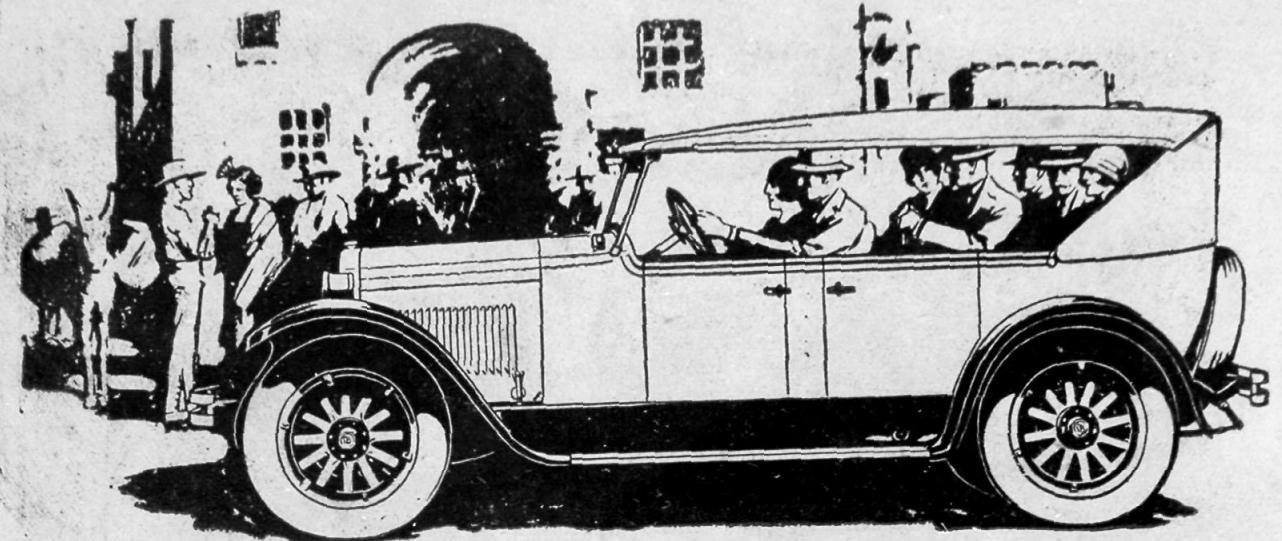
OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36



Annunciando um novo carro de turismo de 7 passageiros

Os Aperfeiçoamentos Produzem
Resultados Ainda Melhores

O novo veio motor de cinco chumaceiras, do qual fôró aço de liga, juntamente com outros aperfeiçoamentos, veiu revolucionar litteralmente o desempenho do automovel Dodge Brothers.

É mister ir a preços muito mais altos para se encontras automovel que se lhe compare em louçania, flexibilidade e suavidade de força. Teremos muito prazer em dar aos interessados occasião de tirar esta prova.

ANTUNES DOS SANTOS & CIA.
R. da Imperatriz - 14
RECIFE

AUTOMOVEIS
DODGE BROTHERS